

BOLETIM DE DADOS TURÍSTICOS

2020

EDIÇÃO Nº 9
JAN / FEV / MAR 2020

MATO GROSSO DO SUL



**OBSERVATÓRIO DO TURISMO
DE MATO GROSSO DO SUL**

FUNDAÇÃO DE TURISMO DE MATO GROSSO DO SUL



 [observaturms](https://www.instagram.com/observaturms)

 [observatorioturismoms](https://www.facebook.com/observatorioturismoms)

www.observatorioturismo.ms.gov.br

Apresentação

A pandemia instaurada por conta da COVID-19, afetou diretamente o setor do turismo. O isolamento social como estratégia para conter a propagação do vírus, acarretou desdobramentos para o setor de viagens e turismo, e para a economia em geral. Aeroportos foram fechados, hotéis ficaram impedidos de receber hóspedes, atrativos estão fechados, eventos foram adiados ou cancelados, entre outros.

A Organização Mundial do Turismo prevê que o setor terá perdas bilionárias neste ano de 2020, e também em 2021, além de que o emprego de milhões de profissionais está em risco.

A 9ª edição apresenta dados que refletem os primeiros impactos das medidas com vistas à redução da propagação da doença, que no Brasil teve o mês de março de 2020 como o ponto inicial.

Este Boletim trimestral é composto de dados primários coletados no (Aeroporto Internacional e Terminal Rodoviário Senador Antônio Mendes Canale, ambos em Campo Grande/MS) e secundários através de dados disponibilizados por instituições públicas e privadas, de âmbito municipal, estadual e federal. O período da pesquisa mencionada foi de janeiro a março de 2020 (1º trimestre/2020).

O Sumário Executivo a seguir apresenta os principais dados com destaque para o mês de março/2020, de modo a demonstrar os primeiros impactos sofridos na atividade turística sul-mato-grossense.

Destaca-se ainda o Perfil do Turista, o Censo Hoteleiro e a Observação de Aves (que nessa edição contará com os dados dos turistas observadores de aves de outras Unidades da Federação e dos moradores de Mato Grosso do Sul), considerando a necessidade de termos um maior conhecimento no que tange aos nossos turistas regionais.

SUMÁRIO EXECUTIVO



Fluxo dos Aeroportos

Retração de 19,19% no quantitativo de desembarques no 1º trimestre de 2020 em relação ao mesmo período de 2019. Contudo houve uma redução de 878 voos (Campo Grande, Corumbá, Dourados e Três Lagoas).



Fluxo de Turistas

Inferre-se que 51,78% dos desembarcados eram turistas (-1,67% em relação a 2019). Entretanto destaca-se que houve uma redução de 44.052 passageiros no período em Campo Grande, somente no mês de março foram 251 voos a menos e 29.834 passageiros a menos.



Mercados emissores

Aéreo: Nacional com predomínio de estados da região sudeste (SP, RJ e MG) e internacional (EUA, Haiti e Portugal).

Terrestre: Bolívia, Peru e Paraguai (fronteira por Corumbá).



Movimentação rodoviária

34,41% eram turistas, aumento de 7,3% na variação percentual em relação a 2019. O mês de fevereiro apresentou uma variação percentual positiva de +62,41% em relação a 2019. Contudo, a retração de passageiros em março foi de 19.269 a menos, o que representou uma variação percentual de -36,99%.



A Sondagem de destinos de viagem dos moradores de MS apontou dois destinos da região sudeste e um do centro-oeste no que tange ao turismo doméstico (SP, RJ e MT). Já as escolhas internacionais abrangeram 03 continentes nas primeiras posições (Israel, EUA e África do Sul).



Fretamento turístico

Redução de 12,41% no número de viagens e diminuição de 10,61% no número de passageiros.

Houve uma retração de 47,38% no número de passageiros em março.



Taxa de ocupação hoteleira

Retração de -21,46%, influenciada pelo mês de março que sofreu uma variação percentual de - 45,72% em relação a 2019 (Bonito, Campo Grande e Dourados)



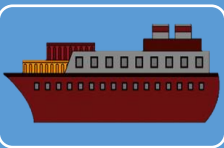
Valor Médio das diárias

R\$ 261,33, um aumento na variação percentual de 24,41% em relação a 2019.



Atrativos Serra da Bodoquena

Redução de 13.344 vouchers emitidos em relação a 2019. O Mês de fevereiro apresentou um aumento de 46,38%, entretanto em março contata-se uma retração de -53,58%.



Barcos Hotéis

O fluxo de passageiros vinha numa crescente, em janeiro e fevereiro em comparação com 2019, com aumentos muito significativos. Em março apresentou contração de - 32,21%.



Parques Estaduais

Retração de -40, 61% na visitação. O mês de março apresentou uma retração de -85% em relação a 2019.



Abertura de Empresas

O saldo foi **positivo**, houve um aumento de 13,49%. Entretanto o número de MEs caiu e as enquadradas em "Outros" em que se incluem os MEIS tiveram aumento de + 972 empresas. Constatou-se ainda um aumento de + 42,85% na abertura de EPPs. Registrou-se ainda um aumento de 6,12% na abertura de empresas com CNAES de atividades obrigatórias no CADASTUR. As 5 principais CNAES foram : 1) Lanchonetes, Casa de Chás, Sucos e Similares (5611203); 2) Restaurantes e Similares (5611201); 3) Serviços ambulantes de alimentação (5612100); 4) Serviço de Taxi (4923001) e, 5) Serviços de Organização, Feiras, Congressos, Exposições e Festas.

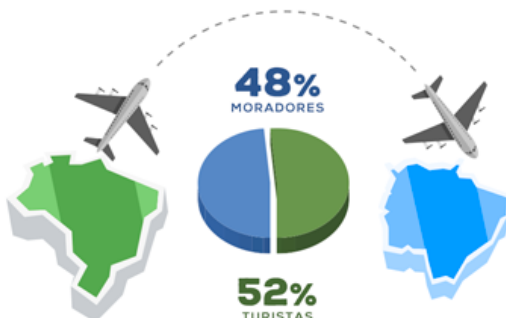
FLUXO DOS AEROPORTOS

EMBARQUES **173.160** DESEMBARQUES **182.650**

📍 BONITO 📍 CAMPO GRANDE 📍 CORUMBÁ 📍 DOURADOS 📍 TRÊS LAGOAS

ESTADOS DE ORIGEM

42,72% São Paulo
15,27% Rio de Janeiro
7,13% Minas Gerais



CIDADES DE DESTINO

39,80% Campo Grande
39,19% Bonito
7,32% Corumbá

MERCADOS EMISSORES INTERNACIONAIS

Os dados referem-se aos meses de janeiro, fevereiro e março, considerando pesquisas junto ao embarque e desembarque de estrangeiros.



ESTADOS UNIDOS



1º LUGAR

HAITI



2º LUGAR

PORTUGAL



3º LUGAR

BOLÍVIA



1º LUGAR

PERU



2º LUGAR

PARAGUAI



3º LUGAR



DESEMPENHO DA HOTELARIA



TAXA MÉDIA DE OCUPAÇÃO

43%

Com base nos municípios de Bonito/Campo Grande/Dourados



VALOR MÉDIO DA DIÁRIA

R\$ 261,63

Com base nos municípios de Bonito/Campo Grande/Corumbá/Dourados/Três Lagoas

NOTA MÉDIA DOS HOTÉIS



NOTA - 3,93 / 5



NOTA - 8,36 / 10

1. Fluxo dos Aeroportos do Estado

Os dados coletados que compõem o fluxo dos aeroportos do Estado referem-se aos passageiros que embarcam e desembarcam nos seguintes aeroportos do Mato Grosso do Sul: Bonito, Campo Grande, Corumbá, Dourados e Três Lagoas (tabela 1).

TABELA 01 - Movimento de Passageiros na Aviação Regular em Mato Grosso do Sul (Embarque e Desembarque) – 1º trimestre/2020.

DESCRIÇÃO	1º TRIM./2019	1º TRIM./2020	VARIAÇÃO	DIFERENÇA
Embarque	217.246	173.160	-20,29%	-44.086
Desembarque	226.036	182.650	-19,19%	-43.386

FONTE: - Bonito: Superintendência Viária - Secretaria de Estado de Infraestrutura (SEINFRA); - Campo Grande e Corumbá: Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Portal INFRAERO)¹; - Dourados: Blog No Ar de Dourados²; - Três Lagoas: Aeroporto Municipal de Três Lagoas-MS.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

Na tabela 01 acima nota-se que:

- Houve uma **retração de 20,29%** na quantidade de passageiros **embarcados** no 1º trimestre/2020 em relação à quantidade de embarcados no mesmo período do ano de 2019. Em 2019 o mesmo período analisado em relação a 2018 apontou um aumento de 3,53%.
- Verificou-se ainda **retração de 19,19%** na quantidade de passageiros **desembarcados** no 1º trimestre/2020 em relação à quantidade de desembarcados no mesmo período do ano de 2019. Já em 2019 em relação a 2018 registrou-se um **aumento de 4,05%** na quantidade de passageiros **desembarcados** no 1º trimestre/2019 em relação à quantidade de desembarcados no mesmo período do ano de 2018.

Salienta-se que acompanhamos a dinâmica de evolução da Covid-19 no Brasil e os seus impactos em todos os setores da economia. No setor do turismo, esse impacto tende a ser mais significativo, uma vez que seu produto exige, para o consumo o deslocamento espacial do cliente. Com fronteiras

¹Disponível em: Portal INFRAERO - <https://transparencia.infraero.gov.br/estatisticas/> (Acesso em: 27/04/2020).

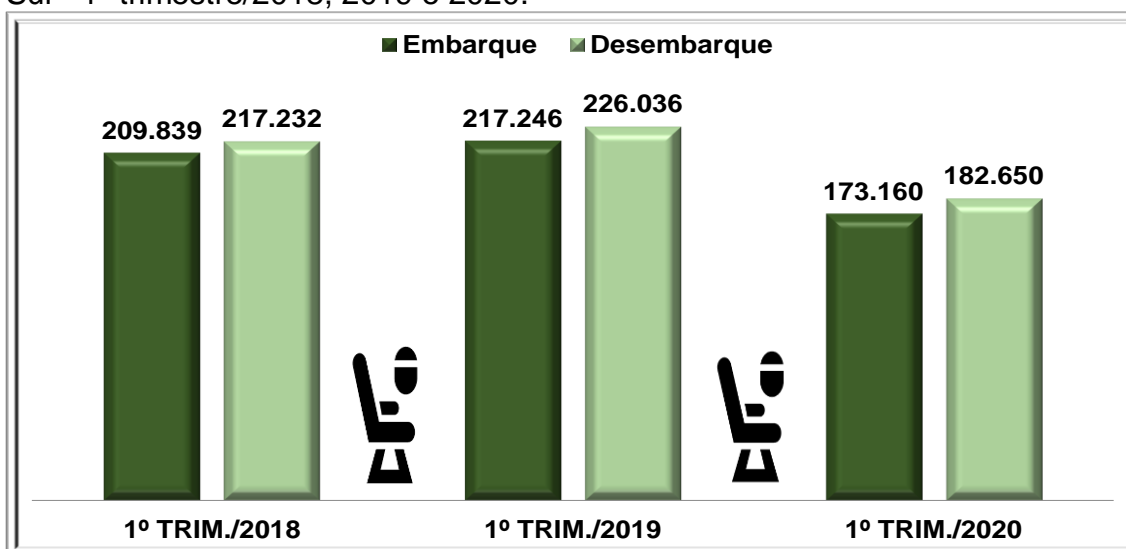
²Disponível em: <http://noardedourados.blogspot.com.br/> (Acesso em 30/03/2020).

fechadas, voos cancelados e determinação internacional de isolamento social, o cenário de retração do fluxo de passageiros e oferta de voos refletiu diretamente na contração do volume no 1º trimestre de 2020 em relação ao mesmo período de 2019.

No 1º trimestre de 2020 houve uma redução de 434 voos em relação a 2019, correspondendo a **uma retração de 19,53%**, só em Campo Grande/MS, o aeroporto mais movimentado. Ao considerarmos Campo Grande, Corumbá, Dourados e Três Lagoas a retração foi de -22,44%.

O gráfico 01 abaixo apresenta o comparativo do total de passageiros embarcados e desembarcados nos aeroportos de Mato Grosso do Sul no 1º trimestre de 2020 em relação ao mesmo período de 2019 e 2018, em que se percebe que o fluxo de passageiros nos aeroportos estaduais vinha numa crescente e sofreu o impacto gerado pela pandemia e as medidas adotadas para sua contenção.

GRÁFICO 01 - Movimento de Passageiros nos Aeroportos de Mato Grosso do Sul - 1º trimestre/2018, 2019 e 2020.



FONTE: - Bonito: Superintendência Viária - Secretaria de Estado de Infraestrutura (SEINFRA); - Campo Grande e Corumbá: Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Portal INFRAERO)³; Dourados: Blog No Ar de Dourados⁴; - Três Lagoas: Aeroporto Municipal de Três Lagoas-MS.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

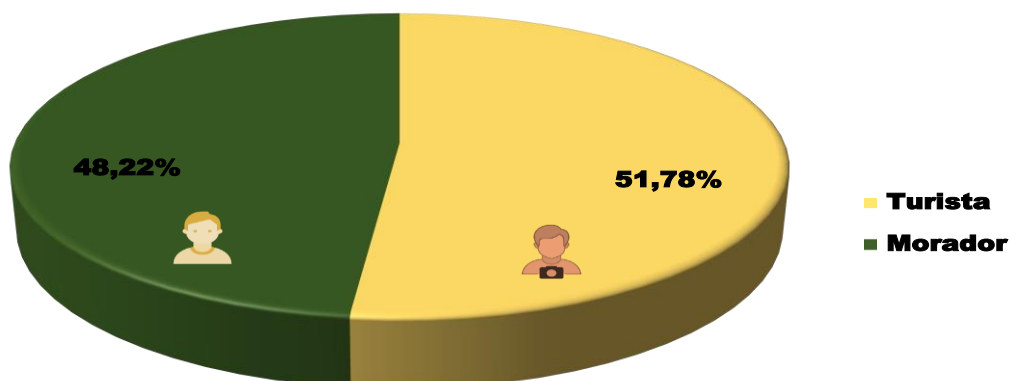
³Disponível em: Portal INFRAERO - <https://transparencia.infraero.gov.br/estatisticas/> (Acesso em: 15/04/2020).

⁴Disponível em: <http://noardedourados.blogspot.com.br/> (Acesso em 15/04/2020).

2. Fluxo de desembarque do Aeroporto Internacional de Campo Grande/MS

A pesquisa primária realizada no 1º trimestre de 2020 do fluxo de passageiros no desembarque do Aeroporto Internacional de Campo Grande demonstra que dos 3.484 passageiros abordados, 51,78% são turistas (não moram no estado do MS) e 48,22% são moradores (residem em alguma cidade do estado do MS), conforme demonstra o gráfico 02 abaixo.

GRÁFICO 02 - Fluxo de passageiros desembarcados no Aeroporto Internacional de Campo Grande, 1º trimestre de 2020.

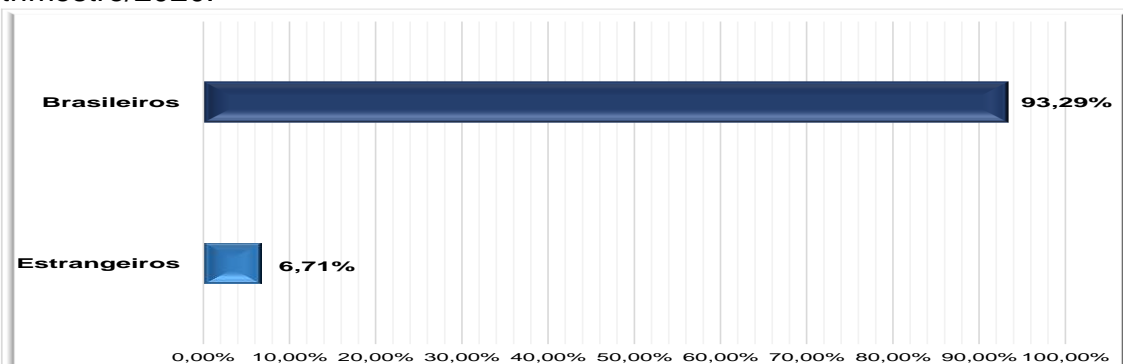


FONTE: Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul, 1º trim. /2020.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

No 1º trimestre de 2019 foram abordados 3.754 passageiros, destes, 52,66% eram turistas (não moravam no estado do MS) e 47,34% moradores (residentes em alguma cidade do estado do MS). Já no 1º trimestre de 2018 foram abordadas 2.124 pessoas. Desse total, 938 eram moradores do estado retornando de viagem, enquanto que 1.186 pessoas eram turistas, dessa forma pode-se inferir que 55,84% eram turistas e 44,16% moradores do estado de MS. Demonstrando dessa forma certo equilíbrio em 2020 em comparação aos anos anteriores. Lembrando que o mês de março de 2020 apresentou uma redução de passageiros e voos em virtude da Covid-19, foram 251 voos a menos em Campo Grande e 29.834 passageiros menos que em 2019 no mês de março.

Verificou-se ainda a nacionalidade dos turistas que desembarcaram, sendo 93,29% brasileiros e 6,71% estrangeiros, conforme o gráfico 03 abaixo:

GRÁFICO 03 - Nacionalidade dos passageiros desembarcados - 1º trimestre/2020.

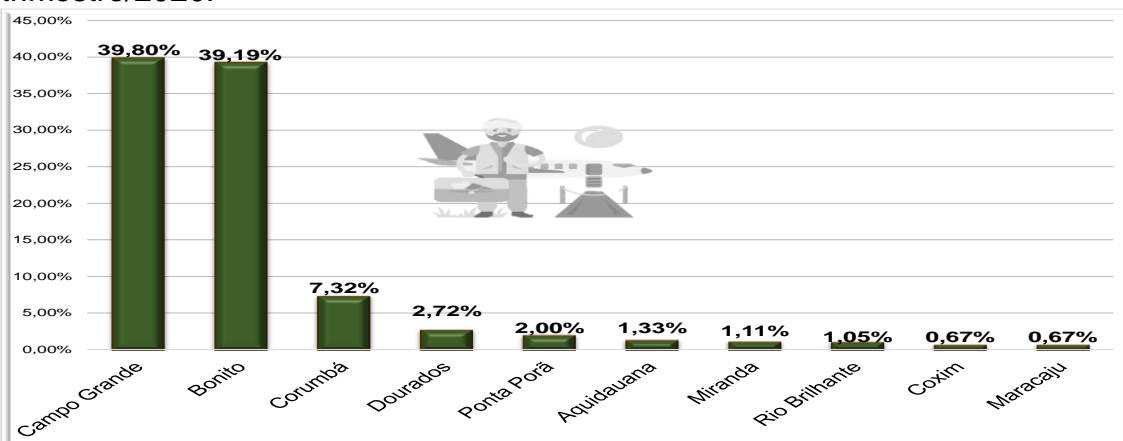


FONTE: Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul, 1º trim. /2020.

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

Esta pesquisa permitiu identificar quais foram os destinos mais procurados pelos turistas nos meses de janeiro a março de 2020, conforme o gráfico 04, em que se verifica que os três municípios mais visitados foram Campo Grande, Bonito e Corumbá, totalizando 86,31% da amostra. Em 2019 os três municípios também predominaram, totalizando 85,18% da amostra, sendo que o município de Bonito ocupou a primeira posição, seguido de Campo Grande e Corumbá.

GRÁFICO 04 - *Ranking* dos municípios do MS mais visitados - 1º trimestre/2020.



FONTE: Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul, 1º trim. /2020.

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

3. Mercados Emissores

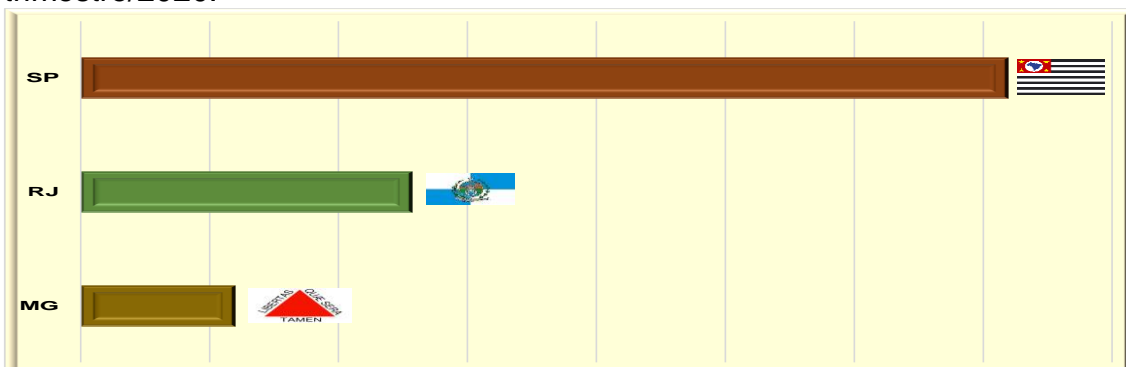
Os dados para identificar os Mercados Emissores (nacionais e internacionais) de Mato Grosso do Sul são obtidos através de pesquisas primária e secundária em 02 setores: aéreo e terrestre.

- ✓ **Setor Aéreo:** pesquisa primária no Aeroporto Internacional de Campo Grande pelo Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul;
- ✓ **Setor Terrestre:** pesquisa secundária através do fornecimento de dados pela Divisão de Controle de Imigração da Delegacia de Polícia Federal de Corumbá/MS.

3.1. Aéreo

O gráfico 05 apresenta o *ranking* do mercado emissor nacional aéreo representado pelos seguintes Estados: São Paulo sendo o 1º emissor, seguido do Rio de Janeiro em segundo lugar e Minas Gerais em terceiro. Quando comparado ao 1º trimestre de 2019 apenas o terceiro colocado fora alterado uma vez que no referido período o estado do Rio Grande do Sul ocupou esta colocação. Já em 2018 o Paraná ocupou a terceira colocação predominando os demais.

GRÁFICO 05 - *Ranking* do Mercado Emissor Nacional Aéreo - 1º trimestre/2020.



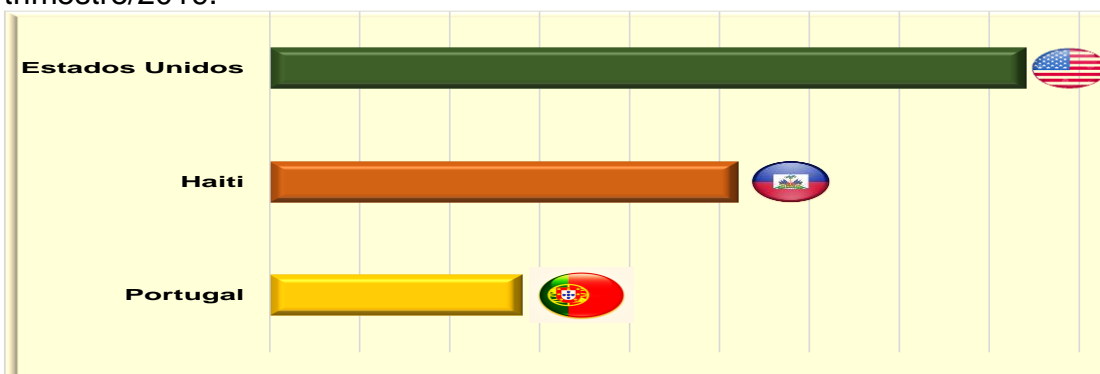
FONTE: Observatório do Turismo de MS, 1º trim. /2020.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

Percebe-se que os estados da região Sudeste predominaram ocupando as três primeiras colocações.

Em relação ao mercado emissor internacional aéreo, o gráfico 06 abaixo apresenta os principais países emissores de turistas para o Mato Grosso do Sul, com os Estados Unidos em primeiro lugar, Haiti e Portugal ocupando o segundo e terceiro lugar respectivamente.

Apenas a título de comparação, em 2019, no 1º trimestre os Estados Unidos ocuparam a mesma posição de 2020, e Alemanha e Japão ocupando o segundo e o terceiro lugar, respectivamente.

GRÁFICO 06 - *Ranking* do Mercado Emissor Internacional Aéreo - 1º trimestre/2019.

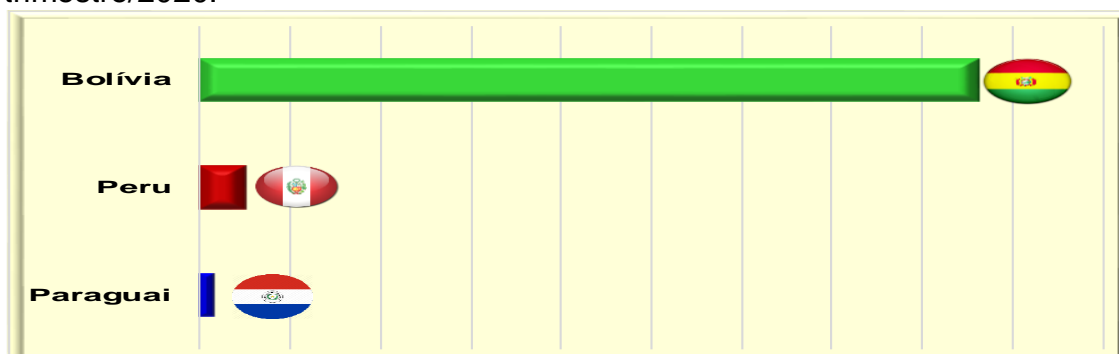


FONTE: Observatório do Turismo de MS, 1º trim. /2020.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

3.2. Terrestre

No *ranking* do mercado emissor internacional terrestre apresentado no gráfico 07 percebe-se a predominância dos países do Mercosul.

GRÁFICO 07 - *Ranking* do Mercado Emissor Internacional Terrestre - 1º trimestre/2020.



FONTE: Divisão de Controle de Imigração da Delegacia de Polícia Federal de Corumbá/MS, 1º trim. /2020.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

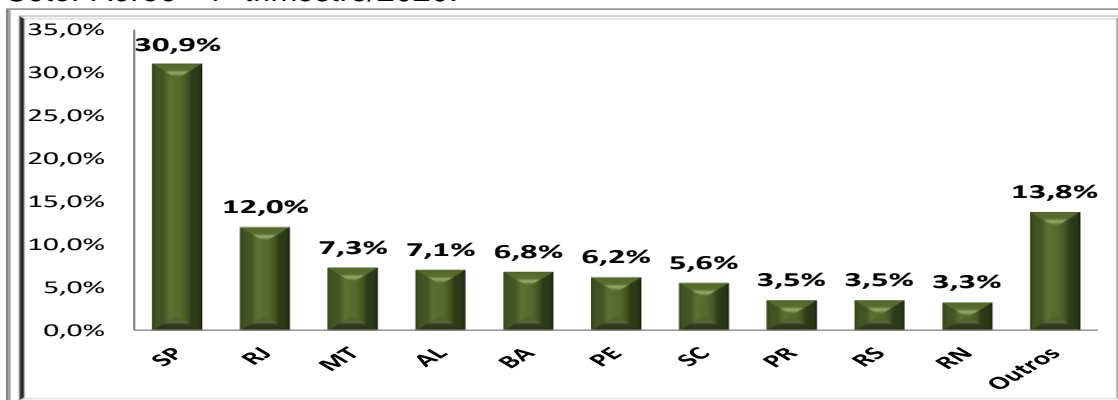
Por Corumbá ser município fronteiriço com a Bolívia, este país se mantém desde 2018 na liderança do *ranking*. O Peru fica em segundo e o Paraguai em terceiro colocado como países emissores por via terrestre internacional. No 1º trimestre de 2019 foram registrados 21.345 estrangeiros pelo Controle de Imigração de Corumbá, destes 19.842 oriundos da Bolívia, Peru e Paraguai. Já no mesmo período de 2020 houve uma queda de 28% na variação percentual no montante de entradas e de 29,6% de estrangeiros dessas três nacionalidades. A queda é reflexo das medidas adotadas em meados de março de 2020 frente à pandemia da Covid-19 como fechamento das fronteiras e restrições de entradas.

4. Sondagem dos destinos de viagem dos moradores de MS

Para conhecer o destino para aonde os moradores do MS estão viajando, uma pesquisa primária é realizada na sala de embarque do Aeroporto Internacional de Campo Grande. No período de janeiro a março de 2020 foram abordados 1.670 passageiros, destes 921 eram moradores que aceitaram participar da pesquisa.

Dentre as 27 Unidades da Federação (UF) do país foram citados 20 Estados e o gráfico 08 apresenta o *ranking* dos 10 mais citados como destino de viagem dos moradores do MS.

GRÁFICO 08 - *Ranking* dos 10 destinos nacionais dos moradores do MS no Setor Aéreo - 1º trimestre/2020.

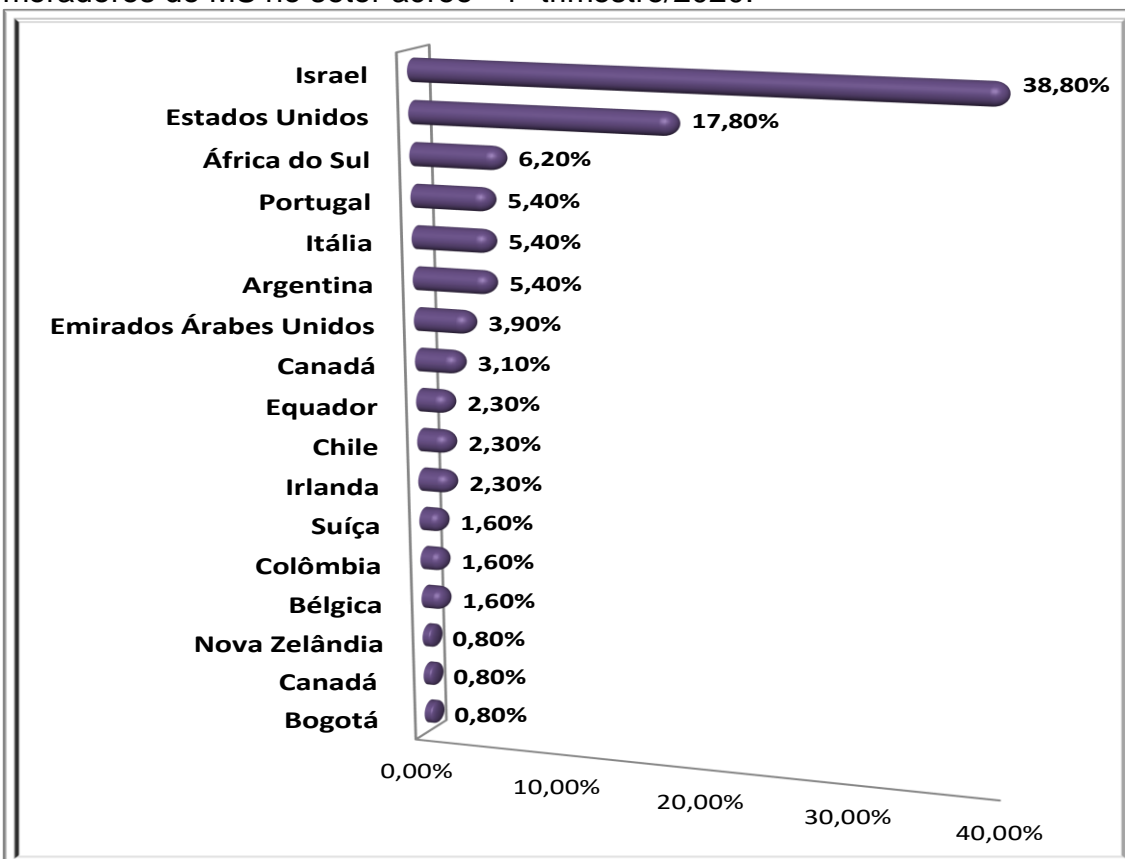


FONTE: Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul, 1º trim. /2020.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

O estado de São Paulo foi o mais apontado com 30,9% e está 18% acima do segundo mais visitado (Rio de Janeiro com 12%), seguido do Mato Grosso que foi o terceiro colocado com 7,3%. Entre os “Outros” estão 10 estados brasileiros citados que somados correspondem a 13,8%. Em 2019 os estados de São Paulo e Rio de Janeiro também foram os mais apontados, seguidos da Bahia. Ressalta-se ainda que os dados de março foram coletados até a primeira quinzena do mês em virtude da pandemia da Covid-19.

Dentre os destinos internacionais foram citados 17 países por 129 moradores pesquisados, predominando Israel e os Estados Unidos, em primeiro e segundo lugar, e em terceiro lugar ficou a África do Sul (gráfico 9). Em 2019 os países mais procurados foram os Estados Unidos, Portugal, Chile e França.

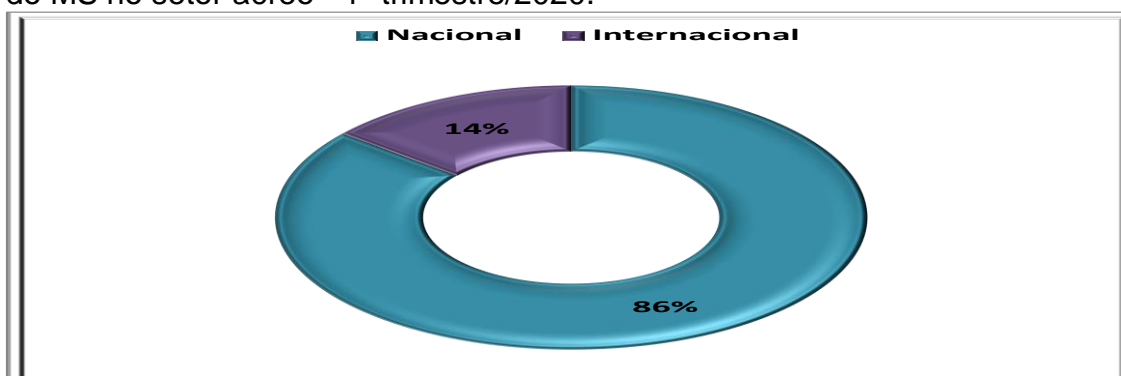
GRÁFICO 09 - *Ranking* dos destinos internacionais mais procurados pelos moradores do MS no setor aéreo - 1º trimestre/2020.



FONTE: Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul, 1º trim. /2020.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

As viagens nacionais representam 86% dos destinos escolhidos pelos moradores de Mato Grosso do Sul e as internacionais 14%, conforme gráfico 10 abaixo.

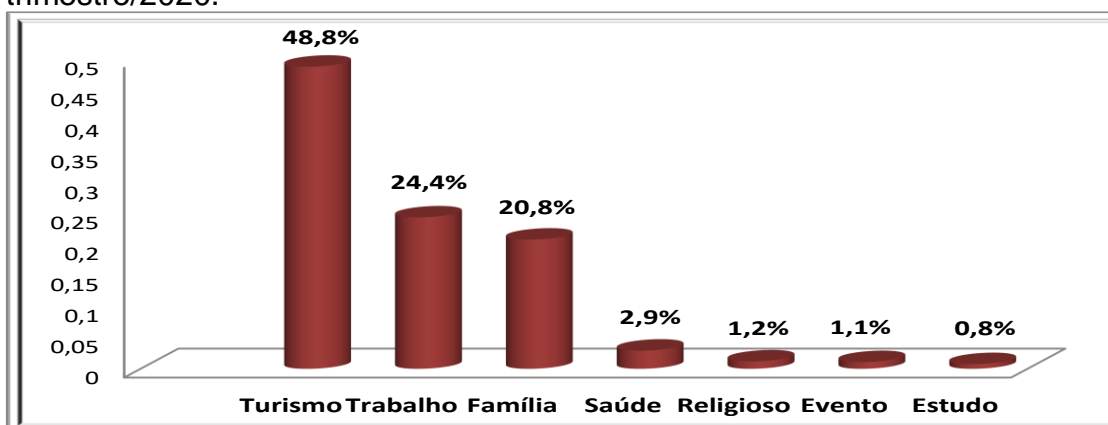
GRÁFICO 10 - Viagens nacionais e internacionais realizadas pelos moradores do MS no setor aéreo - 1º trimestre/2020.



FONTE: Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul, 1º trim. /2020.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

Outro aspecto da viagem que foi sondado na pesquisa com os moradores foi a motivação pela qual estavam viajando. O gráfico 11 apresenta o Turismo (48,8%) como a principal motivação de viagem neste 1º trimestre de 2020, seguido da viagem a trabalho com 24,4%, e em terceiro, a visita à família com 20,8%. Saúde, Religioso, Evento e Estudo foram às motivações menos citadas, mas não menos importantes, pois demonstram a procura por recursos nessas áreas fora do estado de Mato Grosso do Sul.

GRÁFICO 11 - Motivação da viagem dos moradores do MS no setor aéreo - 1º trimestre/2020.

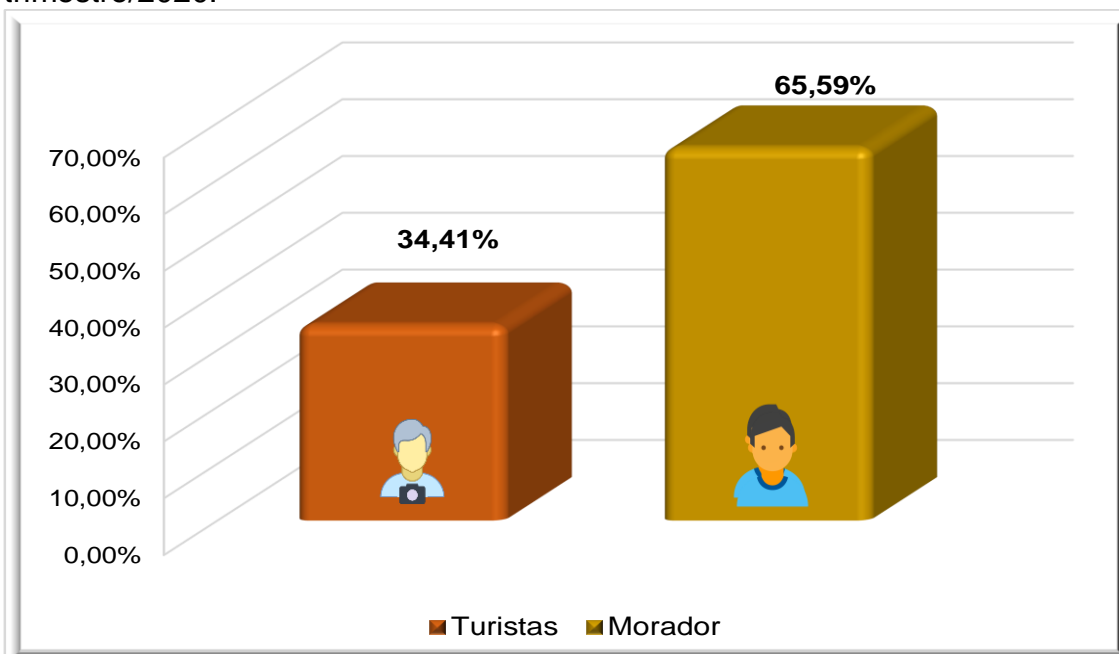


FONTE: Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul, 1º trim./2020.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

5. Movimentação na rodoviária de Campo Grande

Na rodoviária de Campo Grande foram abordados 1.924 passageiros no portão do desembarque para a identificação de fluxo de passageiros através de pesquisa primária. No mês de março a pesquisa refere-se a primeira quinzena do mês em virtude da suspensão das pesquisas na rodoviária por medidas de segurança. Destes passageiros, 65,59% eram moradores de Mato Grosso do Sul e 34,41% eram turistas, como apresenta o gráfico 12 abaixo.

GRÁFICO 12 - Fluxo de Passageiros na rodoviária de Campo Grande/MS - 1º trimestre/2020.

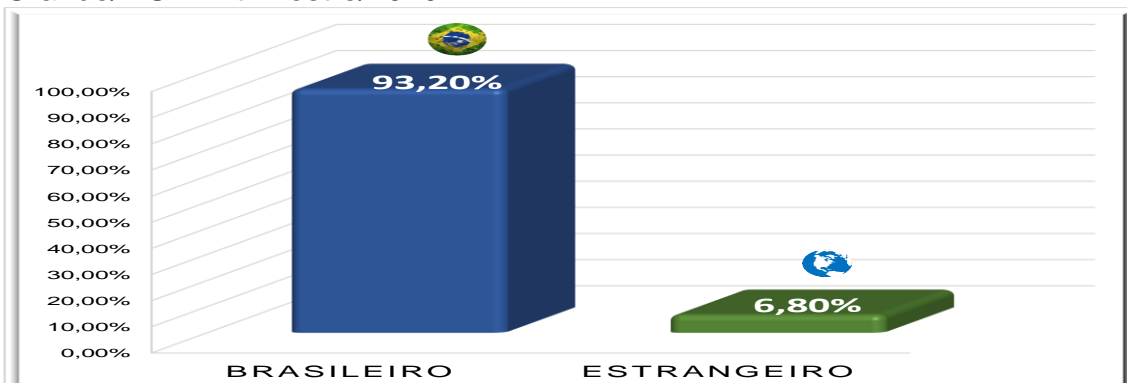


FONTE: Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul, 1º trim. /2020.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

Ao comparar o referido trimestre de 2020 em relação a 2019, nota-se um aumento na variação percentual de turistas de 7,3%.

Durante a pesquisa também foi possível identificar a nacionalidade dos passageiros, como mostra o gráfico 13 (abaixo), em que 93,20% eram turistas brasileiros e apenas 6,80% eram turistas estrangeiros.

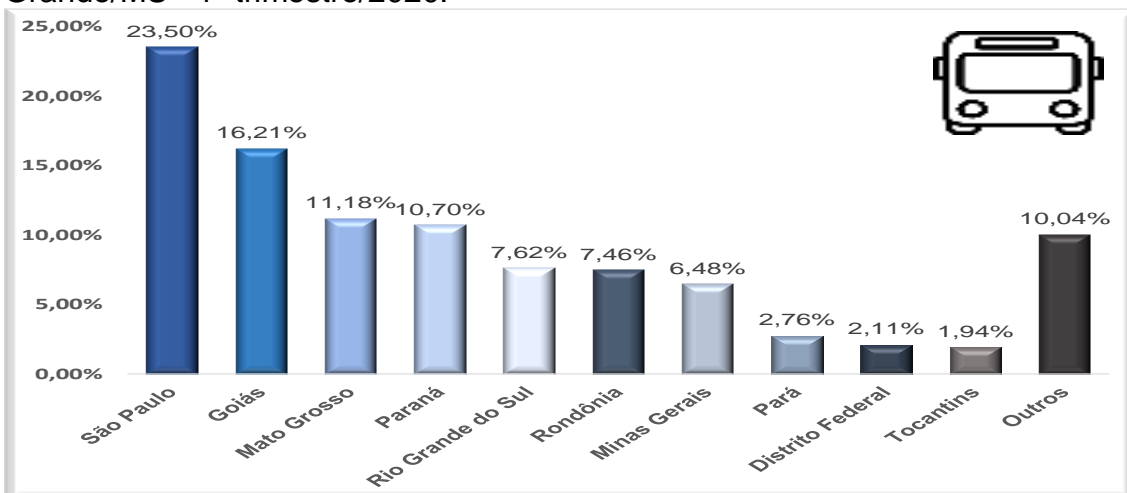
GRÁFICO 13 - Nacionalidade dos passageiros na rodoviária de Campo Grande/MS - 1º trimestre/2020.



FONTE: Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul, 1º trim./2020.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

Considerando a origem dos passageiros, na abordagem foram identificados 21 estados (gráfico 14), sendo São Paulo (23,50%) o maior estado emissor, seguido de Goiás (16,21%) e Mato Grosso com 11,18% do total de passageiros. Em 2019 houve apenas inversão no posicionamento do segundo e terceiro lugar prevalecendo as três UFs.

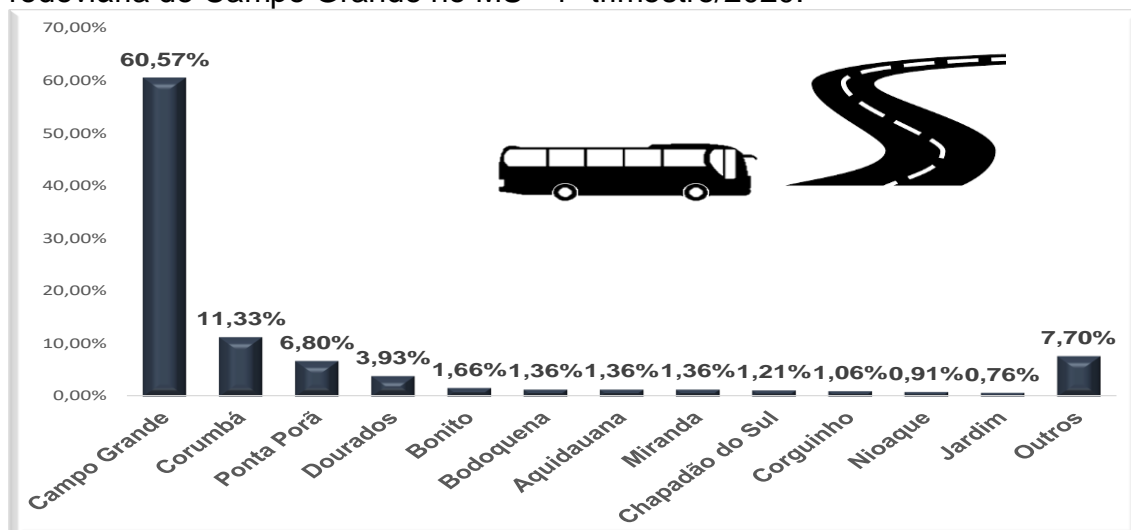
GRÁFICO 14 - Origem (UF) dos passageiros na rodoviária de Campo Grande/MS - 1º trimestre/2020.



FONTE: Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul, 1º trim./2020.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

Dos destinos dos passageiros desembarcados foram citados 35 municípios sul-mato-grossenses, sendo Campo Grande o mais procurado com 60,57%, conforme gráfico 15 abaixo.

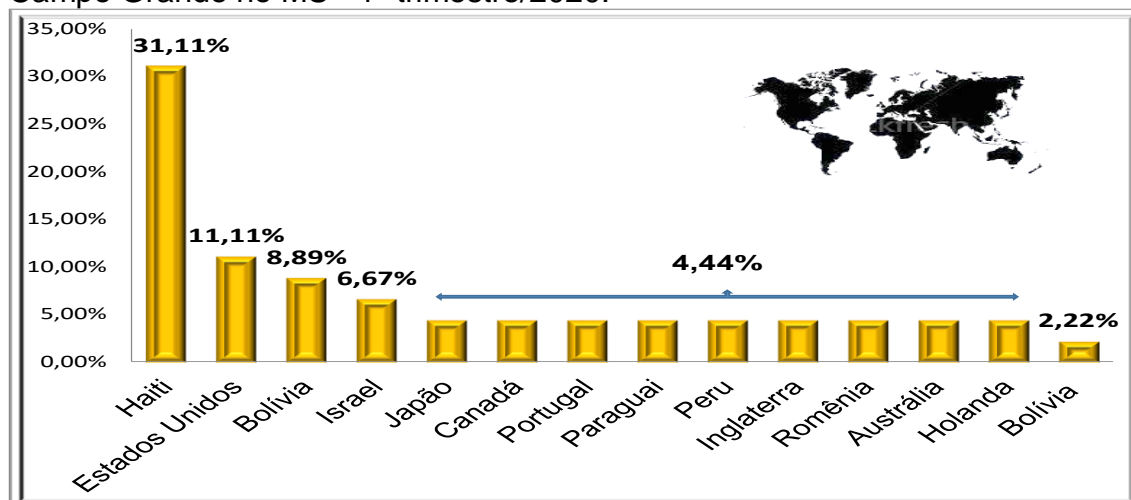
GRÁFICO 15 - Municípios de destino dos passageiros desembarcados na rodoviária de Campo Grande no MS - 1º trimestre/2020.



FONTE: Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul, 1º trim./2020.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

Dos passageiros estrangeiros que desembarcaram na rodoviária no 1º trimestre/2020, 31,11% eram do Haiti seguido respectivamente dos Estados Unidos (11,11%) e da Bolívia (8,89%), conforme gráfico 16 abaixo. Em 2019 os países estrangeiros que tiveram o maior número de desembarcados abordados no 1º trimestre foram Uruguai, Dinamarca e Canadá.

GRÁFICO 16 - % de Países Emissores dos passageiros na rodoviária de Campo Grande no MS - 1º trimestre/2020.

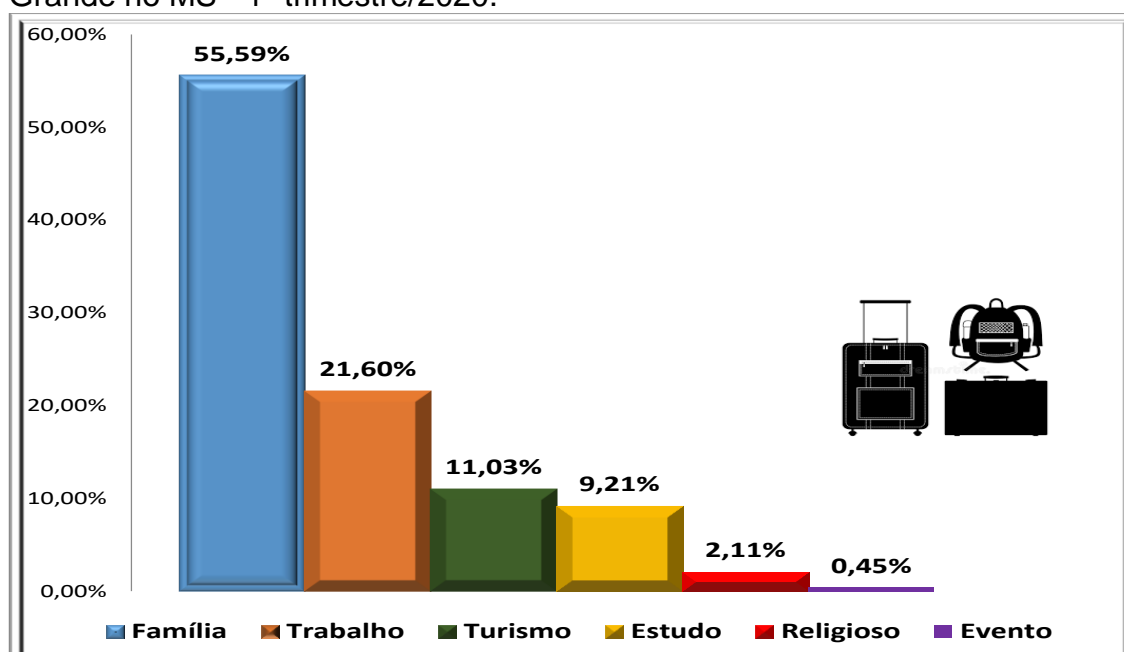


FONTE: Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul, 1º trim. /2020.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

Os passageiros empreenderam a viagem por alguma motivação e de acordo com o gráfico 17 registrou-se que:

- Família foi a motivação de maior destaque (55,59%);
- Trabalho a segunda motivação mais citada (21,60%); e,
- Turismo (11,03%) aparece como terceira motivação.

GRÁFICO 17 - Motivação de viagem dos passageiros na rodoviária de Campo Grande no MS - 1º trimestre/2020.



FONTE: Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul, 1º trim. /2020.

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

Salienta-se que ao compararmos o 1º trimestre de 2020 com o mesmo período de 2019, percebe-se um aumento na variação percentual de 17,7 % na motivação estudo pelo modal rodoviário.

6. Valor médio de diárias em Hospedagem no MS

O valor médio das diárias nos hotéis neste 1º trimestre de 2020 teve como metodologia a pesquisa de 01 (uma) diária em apartamento duplo, nos meses de janeiro a março de 2020, no portal de hospedagem Booking.com, dos principais municípios com movimentação turística no MS.

TABELA 02 - Valor médio da diária na hotelaria do MS - 1º trimestre/2020.

DESTINO	VALOR MÉDIO DA DIÁRIA
Bonito	↑ R\$ 374,68
MS	→ R\$ 261,63
Corumbá	↓ R\$ 245,83
Três Lagoas	↓ R\$ 224,15
Dourados	↓ R\$ 197,86
Campo Grande	↓ R\$ 156,64

FONTE: www.booking.com.br (Acesso em 13/01/2020, 17/02/2020 e 30/03/2020).
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

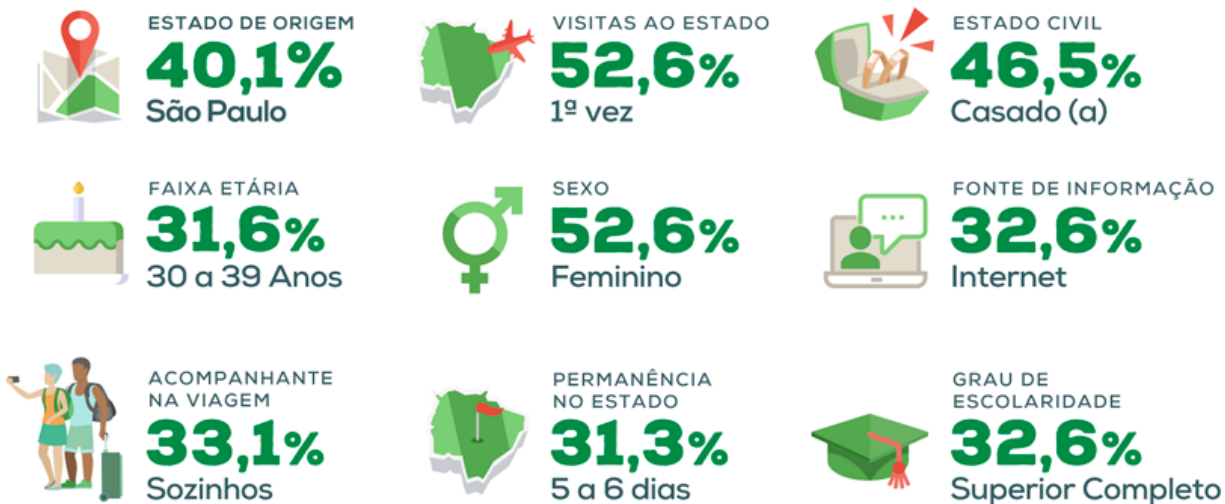
A tabela 02 apresenta que Bonito teve a tarifa mais alta do estado e, Corumbá e Três Lagoas apresentaram valores similares. Já Campo Grande apresentou nesse período a tarifa mais baixa dentre os 5 municípios pesquisados. O valor médio da hospedagem em Mato Grosso do Sul, no 1º trimestre de 2020, foi de R\$ 261,63. No 1º trimestre de 2019 o valor médio da hospedagem foi de R\$ 210,29, sendo a tarifa mais alta do município de Corumbá.

7. Pesquisa de Demanda Turística: principais informações

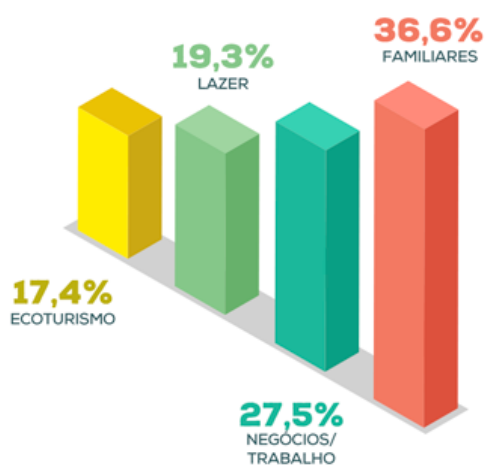
Nessa pesquisa foram abordadas 1.670 pessoas na Sala de Embarque do Aeroporto Internacional de Campo Grande durante os meses de janeiro a março (sendo que em março apenas na 1ª quinzena) de 2020.

Durante a abordagem identificou-se moradores de MS (921) e os que eram visitantes (749), e destes visitantes, apenas 486 aceitaram colaborar com a pesquisa conforme infográfico a seguir:

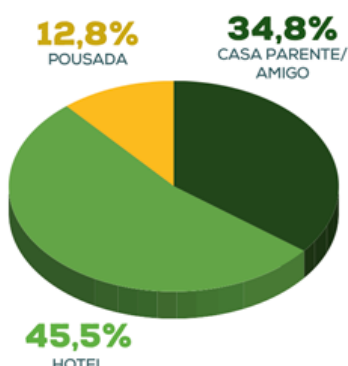
PRINCIPAIS INFORMAÇÕES



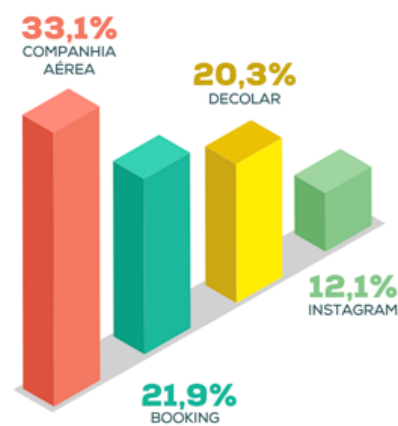
MOTIVO DA VIAGEM



HOSPEDAGEM



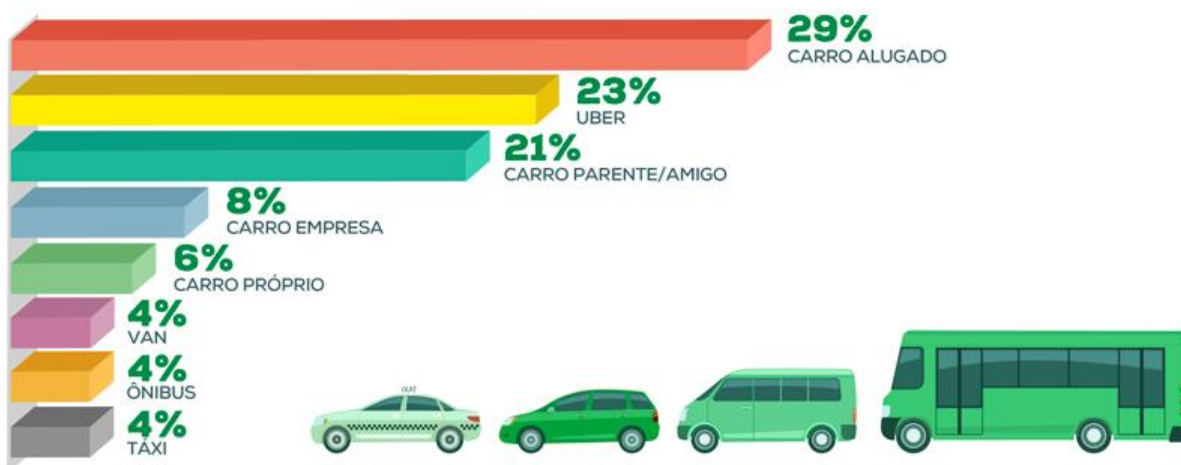
SITES/INTERNET



PRINCIPAIS SERVIÇOS



TRANSPORTES MAIS USADOS

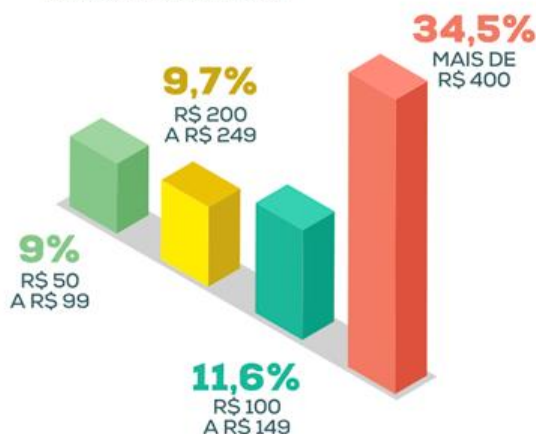


RENDA MÉDIA FAMILIAR

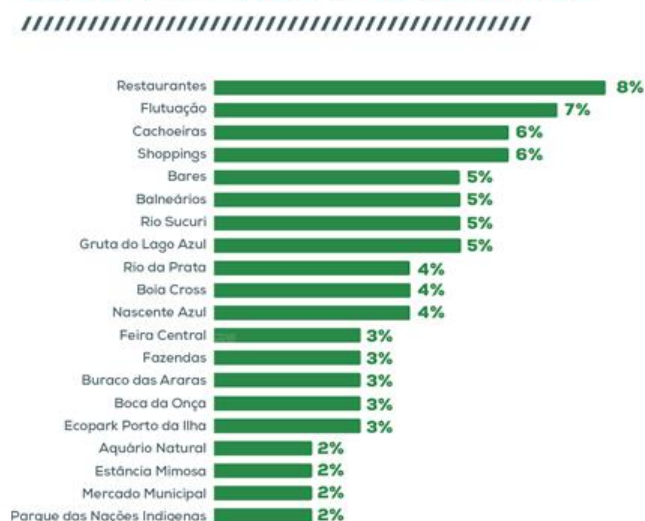
21,5%
+ DE R\$ 13 MIL



GASTO MÉDIO DIÁRIO



OS 20 ATRATIVOS MAIS VISITADOS



MATO GROSSO DO SUL EM PALAVRAS



AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS

Agência de Viagens



52%
ÓTIMO
35%
BOM
10%
REGULAR
2%
RUIM
1%
PESSIMO

Atrativos Turísticos



57%
ÓTIMO
30%
BOM
11%
REGULAR
2%
RUIM
0%
PESSIMO

Bares e Restaurantes



39%
ÓTIMO
44%
BOM
14%
REGULAR
2%
RUIM
1%
PESSIMO

Casa de Câmbio



25%
ÓTIMO
45%
BOM
23%
REGULAR
2%
RUIM
5%
PESSIMO

Comércio



29%
ÓTIMO
45%
BOM
22%
REGULAR
3%
RUIM
1%
PESSIMO

Gastronomia



39%
ÓTIMO
44%
BOM
15%
REGULAR
1%
RUIM
1%
PESSIMO

Guia de Turismo



60%
ÓTIMO
30%
BOM
8%
REGULAR
1%
RUIM
1%
PESSIMO

Hospedagem



42%
ÓTIMO
38%
BOM
16%
REGULAR
3%
RUIM
1%
PESSIMO

Locadora de Veículos



43%
ÓTIMO
34%
BOM
15%
REGULAR
4%
RUIM
4%
PESSIMO

Taxi / Uber / 99



45%
ÓTIMO
34%
BOM
16%
REGULAR
3%
RUIM
2%
PESSIMO

Vida Noturna



28%
ÓTIMO
40%
BOM
21%
REGULAR
5%
RUIM
6%
PESSIMO

INFRAESTRUTURA TURÍSTICA

Acesso Internet



25%
ÓTIMO
33%
BOM
24%
REGULAR
11%
RUIM
7%
PESSIMO

Segurança Pública



39%
ÓTIMO
40%
BOM
16%
REGULAR
3%
RUIM
2%
PESSIMO

Sinalização Turística



30%
ÓTIMO
38%
BOM
24%
REGULAR
4%
RUIM
4%
PESSIMO

Telefonia Móvel



23%
ÓTIMO
34%
BOM
29%
REGULAR
9%
RUIM
5%
PESSIMO

Transporte



29%
ÓTIMO
36%
BOM
23%
REGULAR
8%
RUIM
4%
PESSIMO

Vias e Rodovias



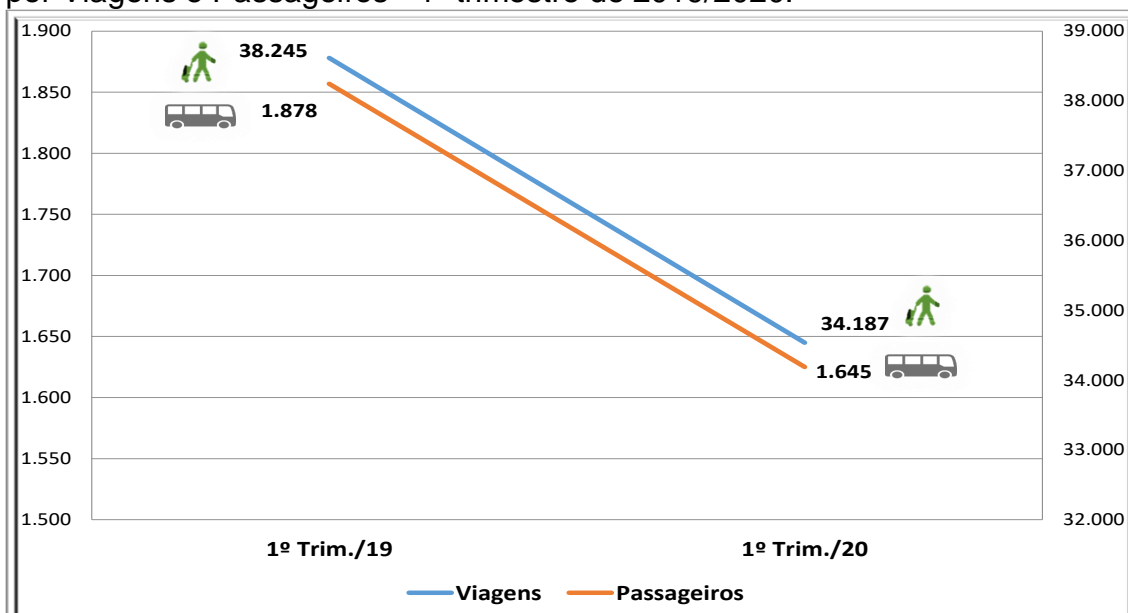
27%
ÓTIMO
32%
BOM
28%
REGULAR
9%
RUIM
4%
PESSIMO

8. Movimento do Fretamento Rodoviário do MS

A movimentação no transporte de passageiros em regime de fretamento em Mato Grosso do Sul, durante o 1º trimestre de 2020, foi de 1.645 viagens, com o transporte de 34.187 passageiros.

No gráfico 18 abaixo, o 1º trimestre de 2020 quando comparado com o 1º trimestre de 2019 teve uma diminuição de 12,41% no número de viagens no fretamento turístico de MS e, houve uma diminuição de 10,61% no número de passageiros no fretamento turístico de MS.

GRÁFICO 18 - Movimentação do Fretamento Turístico do Mato Grosso do Sul por Viagens e Passageiros - 1º trimestre de 2019/2020.

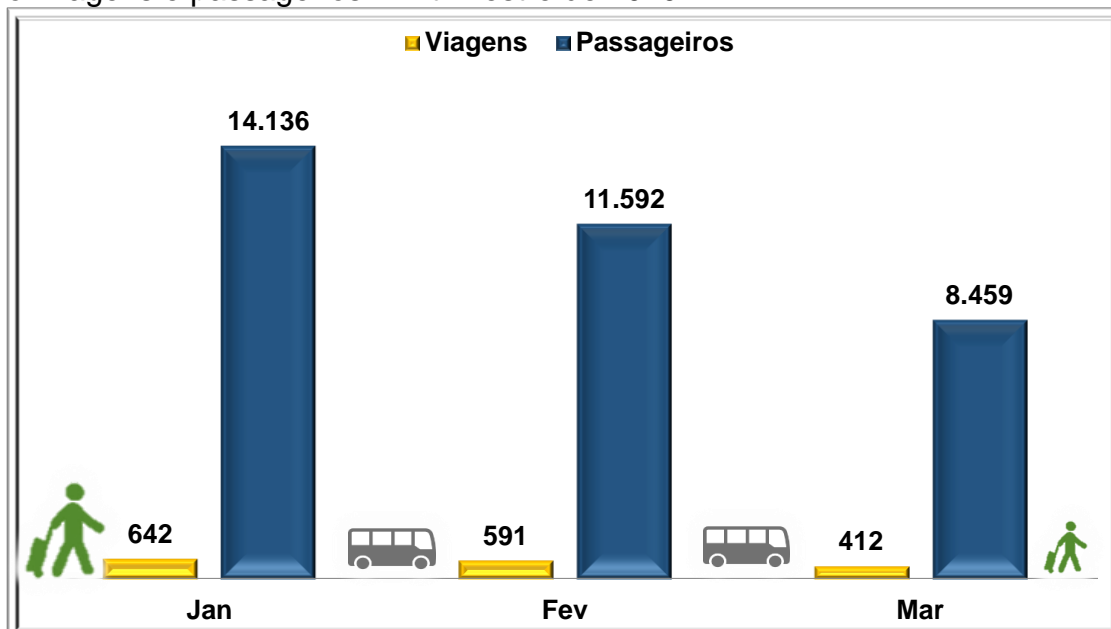


Fonte: Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul – AGEPAN/2020.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

No entanto, houve aumento de 2,05% na relação passageiros/viagens no fretamento turístico de MS, passando de 20,36 passageiros/viagem para 20,78 passageiros/viagem quando se compara o 1º trimestre de 2020 com o 1º trimestre de 2020.

A quantidade de viagens/passageiros mostra que houve oscilação neste 1º trimestre de 2020, como apresenta os dados do gráfico 19.

GRÁFICO 19 - Movimentação do Fretamento Turístico do Mato Grosso do Sul por viagens e passageiros - 1º trimestre de 2020.



Fonte: Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul – AGEPAN/2020.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

Percebe-se que no mês de janeiro foi o que apresentou maior fluxo de passageiros (41,35%), diferentemente dos dados comparativos de janeiro de 2019, que apresentou uma movimentação mediana com 32,04%. Já o mês de março teve a menor porcentagem (24,74%), provavelmente em função da pandemia da Covid-19, reflexo da redução da oferta de transportes e medidas de distanciamento social.

Em 2019, o mês que apresentou menor movimentação no 1º trimestre foi o mês de fevereiro (25,92%), uma vez que o Carnaval no referido ano ocorreu em março.

9. Censo dos Meios de Hospedagens no MS

O setor hoteleiro é um dos principais eixos de desenvolvimento da atividade turística e o censo é uma ferramenta de aferição da evolução e crescimento do turismo.

O censo dos Meios de Hospedagens (M.H.) realizado em Mato Grosso do Sul, utiliza como fonte os dados do Cadastro dos Prestadores de Serviços Turísticos (CADASTUR), um sistema em que o cadastro é obrigatório para os Meios de Hospedagem, segundo a Lei Federal nº 11.771/08, Lei Geral do Turismo.

TABELA 03 - Ranking dos Meios de Hospedagens de MS com cadastros no CADASTUR, 2019/2020.

2019				
N.º	Município	Meios de Hospedagem	U.H.	Leitos
1	Campo Grande	61	3.171	6.566
2	Bonito	48	1.463	3.995
3	Corumbá	35	838	2.302
4	Miranda	13	244	612
5	Ponta Porã	11	705	1.646
6	Três Lagoas	10	695	1.702
7	Dourados	9	717	1.566
8	Aquidauana	9	94	296
9	Nova Andradina	7	300	801
10	Jardim	7	183	487
11	Chapadão do Sul	6	200	408
12	Bodoquena	6	51	144
13	Coxim	5	161	446
14	Minhema	5	132	319
15	São Gabriel do Oeste	4	118	296
16	Ribas do Rio Pardo	4	108	278
17	Porto Murtinho	4	55	178
18	Naviraí	3	141	262
19	Costa Rica	3	85	204
20	Paranaíba	3	85	136
21	Itaquiraí	3	81	175
22	Rio Verde de MT	3	42	130
23	Maracaju	2	97	182
24	Nova Alvorada do Sul	2	89	167
25	Rio Brilhante	2	81	150
26	Anastácio	2	67	143
27	Caarapó	2	50	108
28	Ladário	2	51	132
29	Fátima do Sul	2	48	125
30	Brasilândia	2	44	75
31	Eldorado	2	31	60
32	Corguinho	2	23	49
33	Selvíria	1	42	84
34	Dois Irmãos do Buriti	1	38	100
35	Sete Quedas	1	31	60
36	Coronel Sapucaia	1	27	66
37	Sonora	1	25	64
38	Paraíso das Águas	1	23	41
39	Batayporã	1	20	44
40	Bataguassu	1	20	21
41	Pedro Gomes	1	19	50
42	Alcinópolis	1	14	20
43	Laguna Carapã	1	13	30
44	Anaurilândia	1	9	33
45	Jaraguari	1	4	22
Total		292	10.535	24.775

Fonte: CADASTUR, abril/2019.

Elaboração: Observatório do Turismo/MS, 2020.

2020				
N.º	Município	Meios de Hospedagem	U.H.	Leitos
1	Campo Grande	57	3.442	7.199
2	Bonito	51	1.405	4.192
3	Corumbá	30	733	1.921
4	Dourados	13	875	1.810
5	Três Lagoas	12	795	1.806
6	Ponta Porã	10	620	1.523
7	Miranda	10	176	488
8	Nova Andradina	8	304	616
9	Aquidauana	8	91	361
10	Jardim	7	159	406
11	Naviraí	6	225	424
12	Coxim	6	191	526
13	Porto Murtinho	6	79	228
14	Bodoquena	6	57	182
15	Chapadão do Sul	5	150	359
16	Minhema	5	150	398
17	Paranaíba	5	129	267
18	São Gabriel do Oeste	4	126	311
19	Rio Verde de Mato Grosso	3	42	130
20	Sidrolândia	2	78	150
21	Anastácio	2	67	143
22	Amambaí	2	65	125
23	Sonora	2	56	126
24	Maracaju	2	97	182
25	Bataguassu	2	54	101
26	Ladário	2	51	132
27	Costa Rica	2	47	128
28	Brasilândia	2	46	75
29	Glória de Dourados	2	37	96
30	Cassilândia	1	50	120
31	Rio Brilhante	1	50	100
32	Caarapó	1	40	90
33	Dois Irmãos do Buriti	1	38	100
34	Itaquiraí	1	32	61
35	Inocência	1	31	75
36	Sete Quedas	1	31	60
37	Água Clara	1	31	56
38	Coronel Sapucaia	1	27	66
39	Nova Alvorada do Sul	1	25	60
40	Juti	1	24	64
41	Paraíso das Águas	1	23	41
42	Eldorado	1	21	50
43	Batayporã	1	20	44
44	Pedro Gomes	1	19	50
45	Bela Vista	1	14	30
46	Alcinópolis	1	14	20
47	Jateí	1	12	45
48	Anaurilândia	1	9	33
Total		291	10.858	25.570

Fonte: CADASTUR, abril/2020.

A tabela 03 acima mostra a colocação no *ranking* do estado e, esta colocação refere-se ao município com maior quantidade de Meios de Hospedagens (M.H.) com CADASTUR. Constatou-se o aumento de 3 municípios (45 municípios em 2019 e 48 em 2020), e em uma análise mais detalhada percebe-se uma movimentação no CADASTUR.

Na tabela 03, 09 municípios apresentaram um aumento de 21 M.H. com CADASTUR em 2020. Há 10 municípios que não constam no cadastro em 2019, mas no censo de 2020 aparecem cadastrados. No entanto, 6 municípios deixaram de ter seus M.H. com CADASTUR (Corguinho, Fátima do Sul, Jaraguari, Laguna Caarapã, Ribas do Rio Pardo e Selvíria).

De acordo com o Censo dos Meios de Hospedagens de 2019⁵, 292 M.H. estavam com cadastro no CADASTUR, como mostra a tabela 04.

TABELA 04 - Censo dos Meios de Hospedagem no MS - 1º trimestre de 2019 e o 1º trimestre de 2020.

CADASTUR	2019	2020	Variação	Diferença
Meios de Hospedagem	292	291	↓ 0,3%	-1
Unidades Habitacionais	10.535	10.858	↑ 3%	+323
Leitos	24.775	25.570	↑ 3,2%	+795

FONTE: www.cadastur.turismo.gov.br - 1º trimestre/2020.

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

Houve redução no quantitativo de meios de hospedagens no sistema de Cadastro dos Prestadores de Serviços Turísticos (CADASTUR) entre o 1º trimestre de 2020 em relação ao mesmo período de 2019. Entretanto, a quantidade de Unidades Habitacionais (UHs) e leitos aumentaram 3% e 3,2% respectivamente.

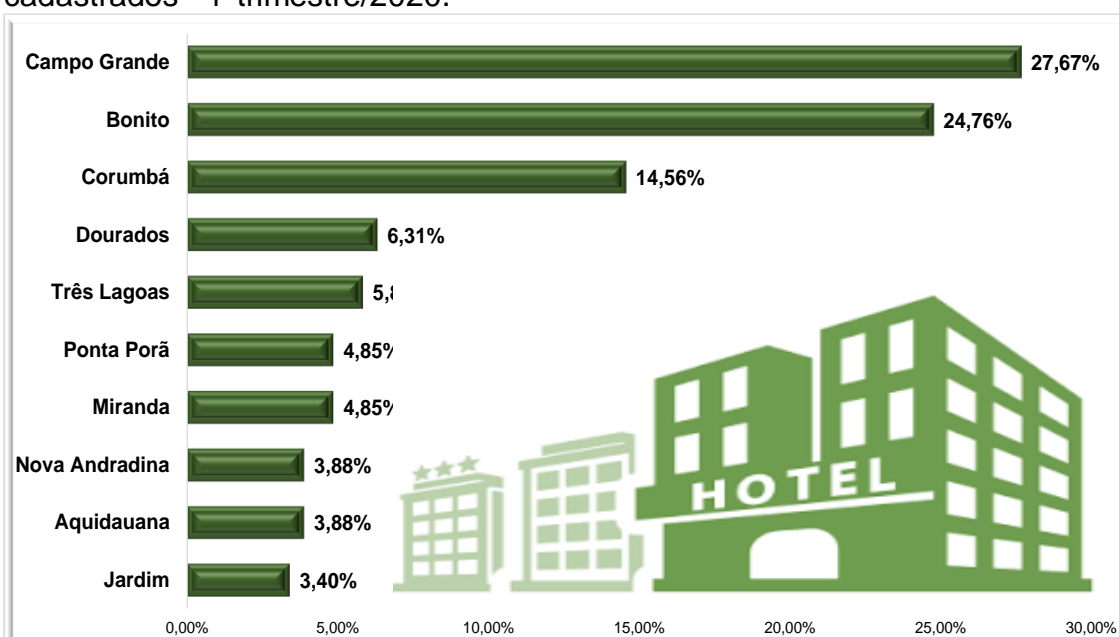
Este fato não está diretamente ligado a dados sobre fechamento ou aberturas de empreendimentos. Mas sim que, por algum motivo, alguns dos MHs ficaram um período sem renovação no sistema do CADASTUR, durante o período da pesquisa para o censo dos Meios de Hospedagens/2020.

⁵ Disponível em: http://www.observatorioturismo.ms.gov.br/wp-content/uploads/2019/07/BoletimDadosTuristicosMS_jan-fev-mar_2019.pdf (Acesso 22/05/2020).

Ressalta-se ainda que a oscilação entre menor número de MHs e aumento nos leitos e UHs estão diretamente relacionados ao empreendimento cadastrado e sua capacidade.

O ranking dos 10 municípios com CADASTUR em dia (gráfico 20), apresenta Campo Grande (27,67%) como o município com a maior concentração de M.H. do MS.

GRÁFICO 20 - *Ranking* dos 10 municípios com Meios de Hospedagem no MS cadastrados - 1º trimestre/2020.

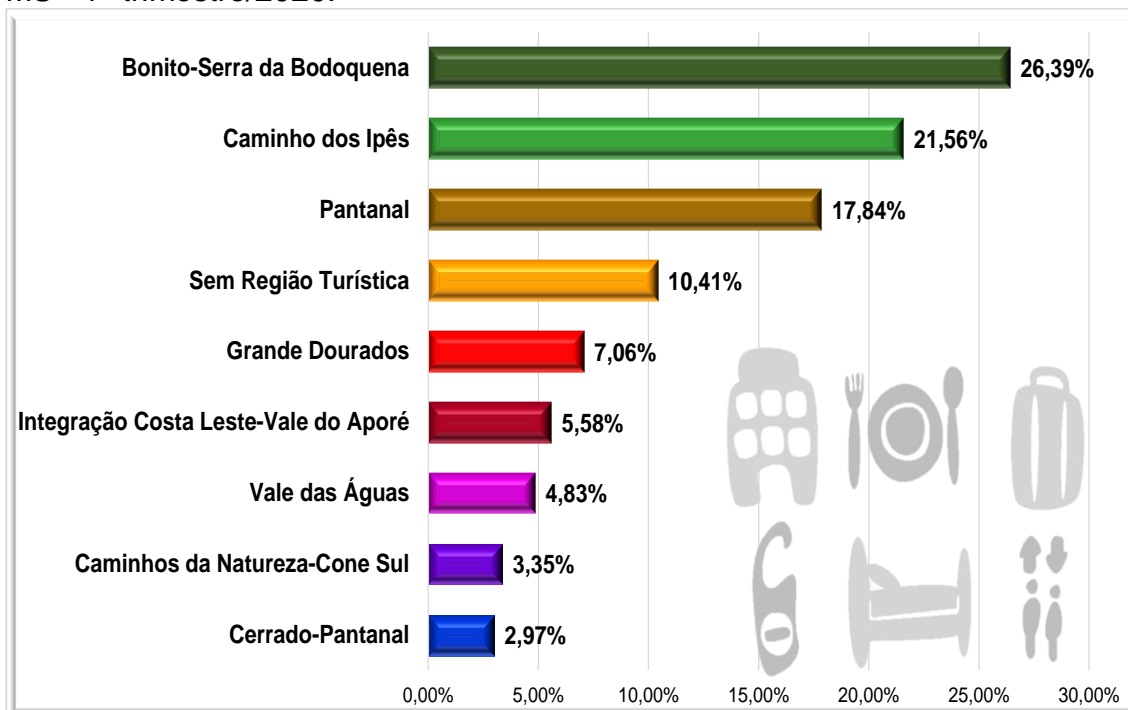


FONTE: www.cadastur.turismo.gov.br - 1º trimestre/2020.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

Em seguida, na segunda e terceira colocação estão os municípios de Bonito (24,76%) e Corumbá (14,56%), respectivamente. Os três municípios juntos concentram 66,99% dentre os 10 municípios do *ranking*. Em 2019 os supracitados municípios também compuseram as referidas posições, representando 70,32% do montante cadastrado.

Além disso, esses mesmos municípios são destinos âncoras das regiões turísticas, como apresenta o gráfico 21. O *ranking* traz as 8 Regiões Turísticas e as três primeiras regiões colocadas são as que têm os municípios com melhor colocação no MS.

GRÁFICO 21 - *Ranking* dos Meios de Hospedagem por Região Turística do MS - 1º trimestre/2020.



FONTE: www.cadastur.turismo.gov.br - 1º trimestre/2020.

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

- A região Bonito-Serra da Bodoquena que no ranking acima está na primeira posição com 26,39%, possui seis municípios integrantes, tem Bonito como principal destino;
- A região Caminho dos Ipês com 21,56% possui seis municípios, e Campo Grande, a capital do MS, é o principal destino;
- A região do Pantanal (17,84%) possui três municípios e Corumbá se destaca na região do Pantanal Sul.

As demais cinco regiões turísticas representaram neste 1º trimestre de 2020, apenas 23,79% dos meios de hospedagens cadastrados no Mato Grosso do Sul.

10. Taxa média de ocupação nos Meios de Hospedagens do MS

Para se obter a taxa média de ocupação foram pesquisados os municípios de Bonito, Campo Grande e Dourados. Quando comparado à taxa média de ocupação hoteleira de MS referente ao 1º trimestre de 2020 em relação ao mesmo período de 2019 constata-se uma diminuição na variação percentual⁶ de 21,46% (tabela 05).

TABELA 05 - Valor Médio da Ocupação na Hotelaria do MS - 1º trimestre/2020.

Meses	Taxa Média de Ocupação Hoteleira MS - 1º Trim./2020	Taxa Média de Ocupação Hoteleira MS - 1º Trim./2019
JANEIRO	55%	60,01%
FEVEREIRO	45%	50,81%
MARÇO	29%	53,43%
TAXA MÉDIA DE OCUPAÇÃO	43,00%	54,75%

FONTE: Bonito (Observatório do Turismo e Eventos de Bonito/MS); Campo Grande (Observatório de Cultura e Turismo de Campo Grande/MS); Dourados (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico de Dourados/MS.)

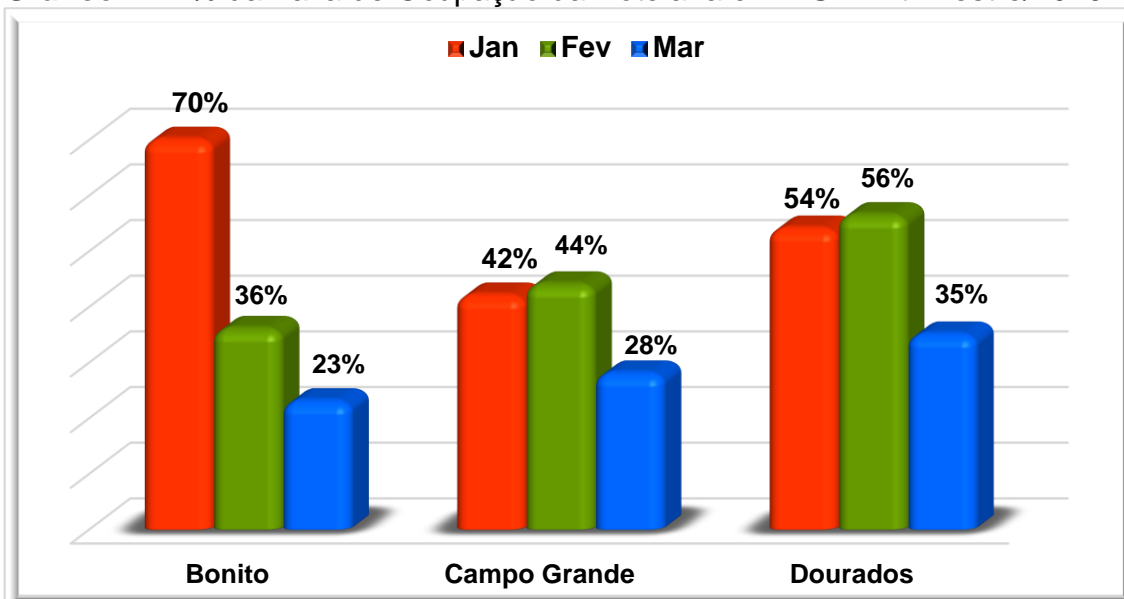
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020

Ressalta-se que a queda na taxa de ocupação é reflexo da situação de propagação do novo Coronavírus que teve um impacto maior no Brasil em meados do mês de março com diversas medidas com viés de contenção da doença.

A pesquisa mostra que Bonito teve a maior taxa de ocupação em janeiro, com 70% de ocupação (gráfico 22), por ser um mês considerado de alta temporada. Em Dourados e Campo Grande, o mês de fevereiro (56% e 44%, respectivamente) foi melhor em ocupação, devido à movimentação do turismo de negócios.

⁶ A variação percentual é usada para descrever a relação entre um valor ou quantidade anterior e um valor ou quantidade posterior, podendo ser encontrada através da equação $((V2-V1)/V1) \times 100$.

Gráfico 22 - % da Taxa de Ocupação da Hotelaria em MS - 1º trimestre/2020.



FONTE: Bonito (Observatório do Turismo e Eventos de Bonito/MS); Campo Grande (Observatório de Cultura e Turismo de Campo Grande/MS); Dourados (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico de Dourados/MS.)

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020

Em Campo Grande houve pouca variação entre os dois primeiros meses do trimestre e, também mostra como o *share* de menor participação na taxa de ocupação, dentre os municípios pesquisados.

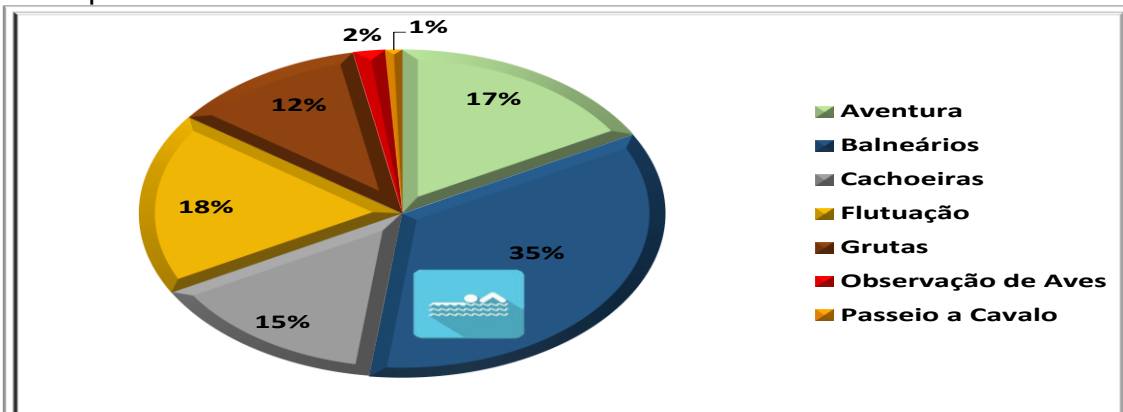
11. Atrativos mais visitados na Região da Serra da Bodoquena

Os atrativos turísticos da região da Serra da Bodoquena receberam neste 1º trimestre de 2020, mais de 200 mil visitas de acordo com dados nos relatórios de *Voucher Único Digital*, fornecidos pela Secretaria Municipal de Turismo e Comércio de Bonito. Ressalta-se que as visitas mencionadas aqui, não se referem à quantidade de turistas, pois um turista pode realizar pelo menos mais de uma visita nos atrativos existentes na região. Destaca-se ainda que os atrativos de Bonito foram fechados no dia 19 de março de 2020 em virtude do novo Coronavírus em convergência com as medidas de segurança adotadas⁷.

⁷Disponível em: <http://www.portaldaeducativa.ms.gov.br/lojas-e-atrativos-particulares-fecham-as-portas-em-bonito/>

Disponível em: <https://www.correiadoestado.com.br/cidades/barreiras-sao-montadas-para-proibir-entrada-de-turistas-em-bonito/369527>

GRÁFICO 23 - % de Participação de visitas na Região da Serra da Bodoquena - 1º trimestre/2020.

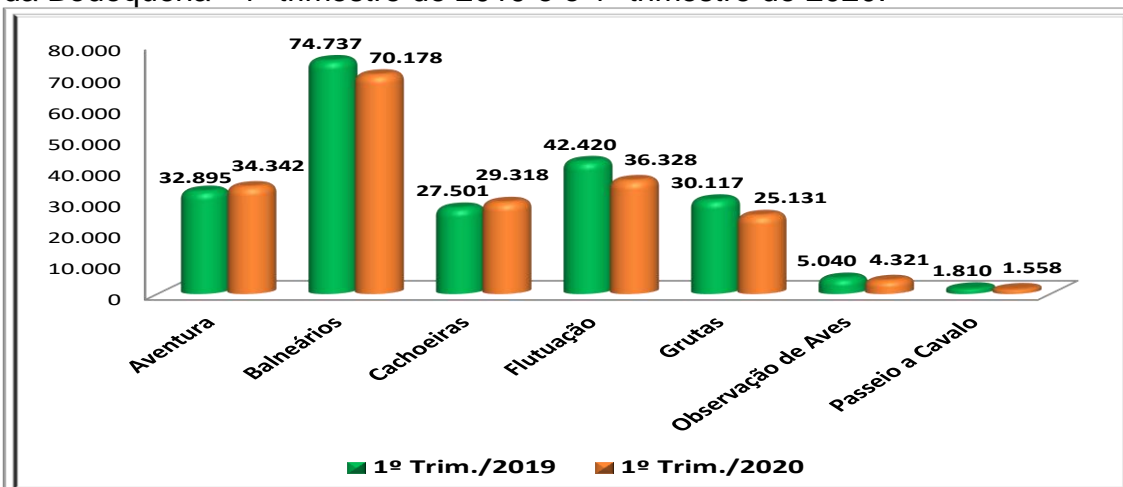


FONTE: Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio de Bonito - 1º trimestre/2020.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

Como se pode observar no gráfico 23 acima, os balneários (35%) se destacam como o atrativo mais procurado por visitantes no 1º trimestre de 2020. O carro-chefe das atrações na região é a modalidade das flutuações (18%) nas águas cristalinas, esta modalidade de passeio ficou em segundo mais procurado pelos visitantes. A terceira atração mais procurada foram os passeios de aventura registrando 17% das visitas na região.

No gráfico 24, comparando-se o mesmo período de 2018 com 2019, constatou-se que:

GRÁFICO 24 - Modalidades e Segmentos mais visitados na Região da Serra da Bodoquena - 1º trimestre de 2019 e o 1º trimestre de 2020.



FONTE: Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio de Bonito - 1º trimestre/2020.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

- Houve uma redução em TODOS os segmentos e modalidades no 1º trimestre de 2020 quando se compara com o 1º trimestre de 2019, exceto para Aventura e Cachoeiras, que aumentaram 4% e 7%, respectivamente.
- Houve uma redução mais expressiva no segmento de Grutas (-17%), quando comparado o período supracitado.
- As modalidades Aventura e Cachoeiras cresceram em média 5,5% quando comparado os períodos.
- A modalidade Grutas foi a que mais perdeu participação % relativa no mercado, passando de 14% para 12% (-17%).
- A modalidade Cachoeiras foi a que mais ganhou participação % relativa no mercado, passando de 13% para 15% (7%).
- O mês de março teve uma redução de -32.484 vouchers, correspondendo a uma retração de -53,58%.

12. Barcos Hotéis no Pantanal Sul⁸

Atrair mais turistas para a região pantaneira é um desafio constante tanto da iniciativa privada quanto da gestão pública, que realizam ações⁹ com a finalidade de minimizar o período de baixa temporada.

O fluxo de passageiros em barcos-hotéis nesse 1º trimestre/2020, foi de 5.905 passageiros, o gráfico 25 apresenta a movimentação que aconteceu em cada mês do trimestre. Houve um incremento no Turismo de Pesca na região, para que seja um produto¹⁰ que venha movimentar o setor no período da piracema¹¹, na temporada de 2020.

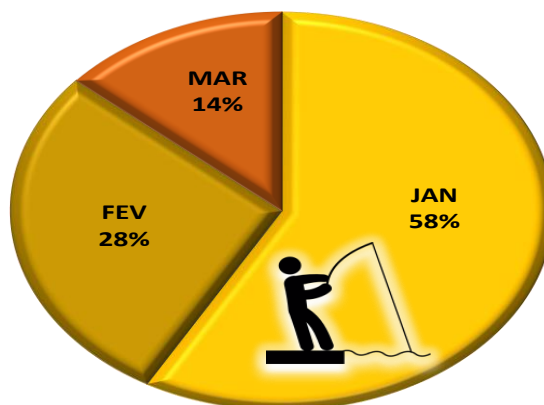
⁸ Considerando os municípios de Corumbá e Porto Murtinho que pertencem às regiões turísticas do Pantanal e Serra da Bodoquena, respectivamente. Porém, Porto Murtinho está na microrregião do baixo Pantanal.

⁹ Disponível em <http://www.fecomercio-ms.com.br/turismo-e-assunto-de-encontro-entre-operadoras-e-empresarios-do-trade-em-corumba/> (Acesso 21/05/2019)

¹⁰ Disponível em <https://desviantes.com.br/pacote/MS/pantanal/cruzeiro-no-pantanal-com-fazenda-pantaneira-5-dias/> (Acesso 21/05/2019)

¹¹ Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/turismo/cruzeiro-fluvial-com-aventuras-passeios-e-descobertas-no-pantanal> (Acesso 21/05/2019)

GRÁFICO 25 - % de participação da quantidade de passageiros nos Barcos-Hotéis de MS - 1º trimestre/2020.

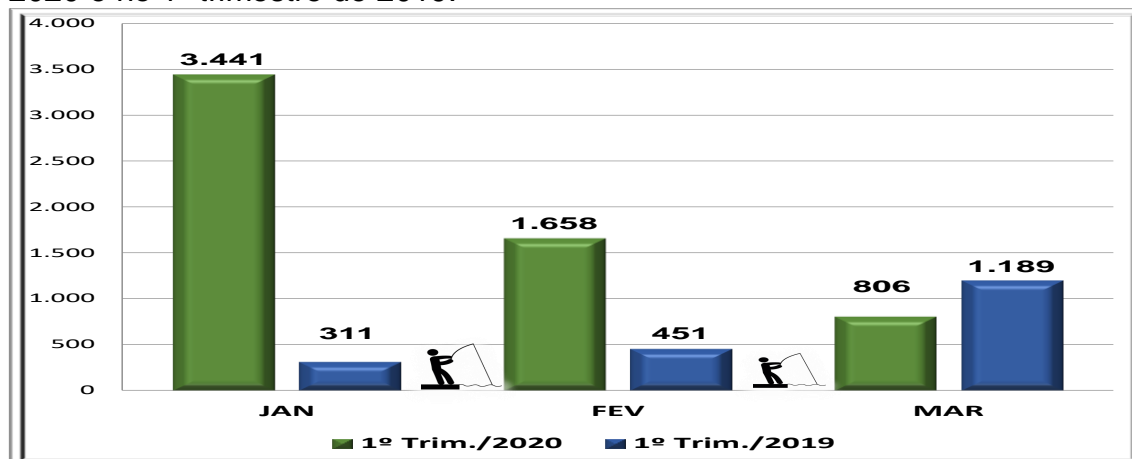


FONTE: Marinha do Brasil - Capitania Fluvial do Pantanal, Seção de Segurança do Tráfego Aquaviário.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

- Janeiro (58%) e fevereiro (28%) foram os meses com maior fluxo de passageiros;
- Março (14%) teve um fluxo menor, devido as medidas de isolamento social adotadas mais veemente no Brasil em meados do referido mês.

O gráfico 26 abaixo apresenta a comparação do período em relação ao ano anterior:

GRÁFICO 26 - % de passageiros em Barcos-Hotéis do MS no 1º trimestre de 2020 e no 1º trimestre de 2019.



FONTE: Marinha do Brasil - Capitania Fluvial do Pantanal, Seção de Segurança do Tráfego Aquaviário.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

Ao realizar uma análise comparativa entre o 1º trimestre de 2020 com o mesmo período de 2019 percebe-se que:

- Houve um aumento na variação percentual em janeiro (1.006,43%) no mesmo mês entre 2020 para 2019;
- Houve um aumento de 267,63% na variação em fevereiro entre o ano de 2020 e 2019;
- Houve uma diminuição de 32,21% na variação em março entre o ano de 2020 e 2019;
- Houve um aumento na variação percentual de 202,67% entre o 1º trimestre de 2020 e o 1º trimestre de 2019.

13. Observação de Aves no MS

A Observação de Aves é um segmento em expansão no Brasil e isto, reflete em Mato Grosso do Sul também que recebe turistas que praticam esta atividade de forma Ocasional¹² ou *Hardcore*¹³. Segundo o portal WikiAves¹⁴, “a observação de aves é uma atividade de lazer que também contribui para a conservação dos ambientes naturais e para a educação ambiental e científica”.

Os dados sobre a Observação de Aves no MS são pesquisados de fonte secundária, pois são obtidos através do portal WikiAves, por meio do registro de fotos das aves. São registros que os usuários de outros estados brasileiros e dos moradores do estado de Mato Grosso do Sul fazem das aves avistadas no dia. Nesse sentido para uma melhor percepção os dados serão explanados separadamente a seguir.

¹² OCASIONAL - Observadores mais jovens e maior presença de mulheres entre 25 e 35 anos. É um segmento de amadores que mantem a sua vocação e admiração pela atividade;

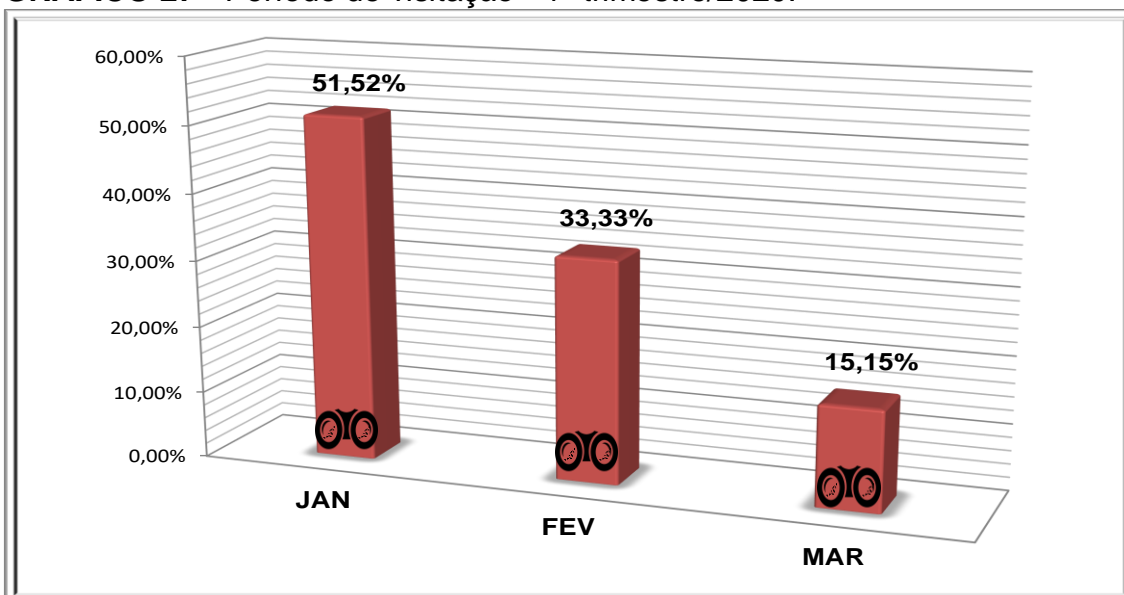
¹³ *HARDCORE* - Eles são observadores de pássaros especializados, a maioria são homens e metade tem entre 36 e 50 anos. Eles têm muita experiência no assunto e atitude de colecionador. Disponível em: https://www.promperu.gob.pe/TurismoIN/sitio/VisorDocumentos?titulo=Perfil%20del%20Observador%20de%20Aves%20&url=Uploads/publicaciones/1005/Perfil_del_Observador_de_Aves_2013.pdf&nombObjeto=Publicaciones&back=/TurismoIN/sitio/Publicaciones&issuuid=0/31920582 (Acesso: 20/07/2018).

¹⁴ Disponível em> https://www.wikiaves.com.br/wiki/dicas_para_observacao_de_aves (Acesso: 13/05/2019)

13.1 Observadores de Aves Nacionais¹⁵

No 1º trimestre de 2020, período pesquisado, foram 33 turistas *birders*, que fizeram registro (gráfico 27):

GRÁFICO 27 - Período de visitação - 1º trimestre/2020.



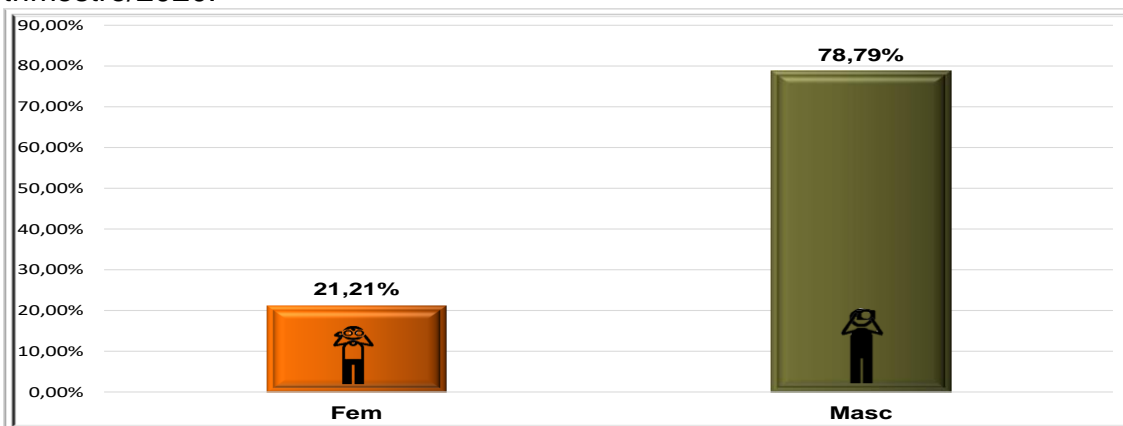
FONTE: www.wikiaves.com.br (Acesso em Jan a Mar/2020).
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

- Houve maior quantidade de pessoas em janeiro, com 51,52% de observadores de aves. Já no 1º trimestre de 2019 a maior quantidade de observadores registrada foi no mês de março, com 39,29%. Em 2020 o referido mês se mostrou comprometido uma vez que a pandemia do Covid-19 impactou diretamente nos deslocamentos espaciais.
- Houve uma diferença de 36,37% no período analisado em 2020 e de 14,29% em 2019, entre os meses de maior e menor movimentação de turistas *birders*.

Dos observadores de aves de outros Estados que utilizaram o portal neste período, pode-se constatar que (gráfico 28):

¹⁵ Observadores de aves de outras Unidades da Federação (UFs).

GRÁFICO 28 - Sexo dos Observadores de Aves que visitam o MS - 1º trimestre/2020.

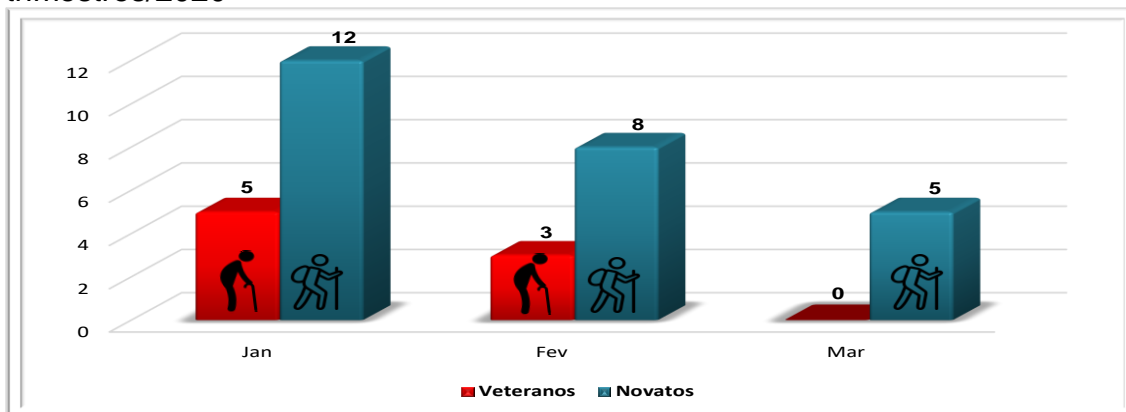


FONTE: www.wikiaves.com.br (Acesso em Jan a Mar/2020)
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

- 21,21% eram do sexo feminino em 2020, enquanto que em 2019, 32,14% e,
- 78,79% eram do sexo masculino, já em 2019 no mesmo período analisado foram 67,86%, se mantendo o predomínio de uma maior quantidade de registros feitos nessa plataforma por homens.

Foi possível também identificar o registro dos *birders* veteranos (que já estão vindo pela segunda vez ou mais) e o registro de *birders* novatos (que fizeram o avistamento e registro, pela primeira vez no MS), no período de janeiro a março de 2020 (gráfico 29).

GRÁFICO 29 – Veteranos x Novatos da Observação de Aves em MS – 1º trimestres/2020



FONTE: www.wikiaves.com.br (Acesso em Jan a Mar/2020).
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

- 76% dos birders eram novatos que registraram pela primeira vez de observação em Mato Grosso do Sul;
- 24% eram veteranos.

O gráfico 30 (abaixo) apresenta a procedência dos *birders*, de quais cidades brasileiras esses turistas residem e se deslocaram até ao Mato Grosso do Sul para a prática da atividade.

GRÁFICO 30 - Procedência Cidade/UF dos Observadores de Aves no MS - 1º trimestre/2020.

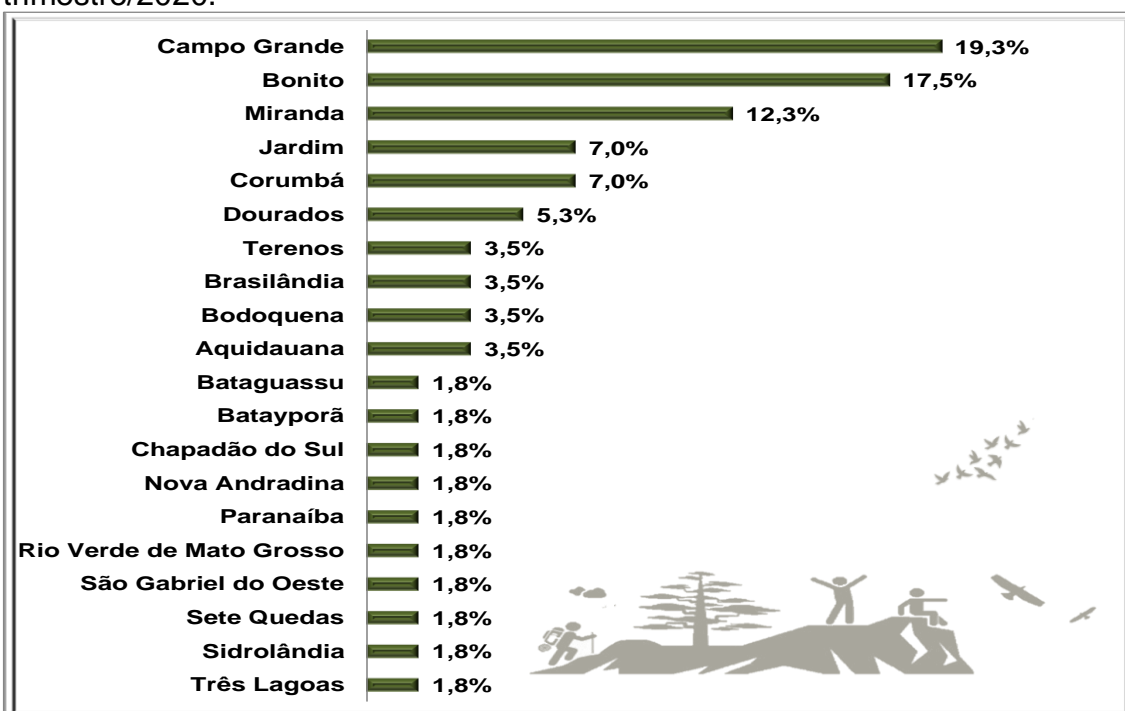


FONTE: www.wikiaves.com.br (Acesso em jan a mar/2020).
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

- 18,18% dos *birders* são provenientes de SP;
- 15,15% dos *birders* são de SC;
- 12,12% são do PR.

Estes mesmos observadores de aves visitaram 20 municípios em MS, dos 79 existentes, o que representa 25,31% dos municípios do Mato Grosso do Sul. Os municípios que mais receberam registros de suas aves em fotos no WikiAves, estão representados no gráfico 31.

GRÁFICO 31 - *Ranking* dos municípios mais visitadas no MS - 1º trimestre/2020.



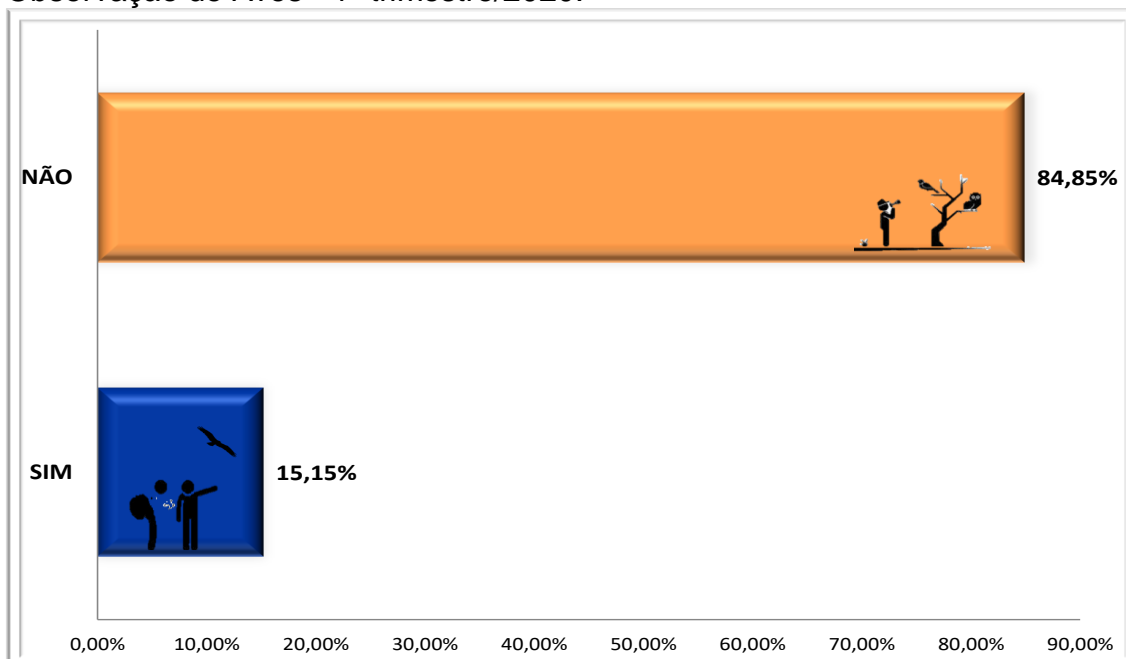
FONTE: www.wikiaves.com.br (Acesso em Jan a Mar/2020).
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

Em 2019 os municípios de Bonito, Miranda e Corumbá se destacaram em registros no período analisado pelos birders. Já em 2020 os municípios com mais registros apontados foram Campo Grande, Bonito e Miranda.

Para realizar a atividade, o *birder* pode contratar os serviços de guias especializados (gráfico 32). São profissionais com grande conhecimento sobre os hábitos e costumes da avifauna, bem como das características e peculiaridades de cada espécie da região, técnicas de observação, equipamentos básicos, morfologia, hábitos e costumes das aves, dentre outros temas relacionados a esta atividade cidadão-cientista¹⁶.

¹⁶ Disponível em: <http://www.savebrasil.org.br/cidadao-cientista/> (Acesso: 14/03/2019).

GRÁFICO 32 - Acompanhamento de Guias Especializados em MS para Observação de Aves - 1º trimestre/2020.



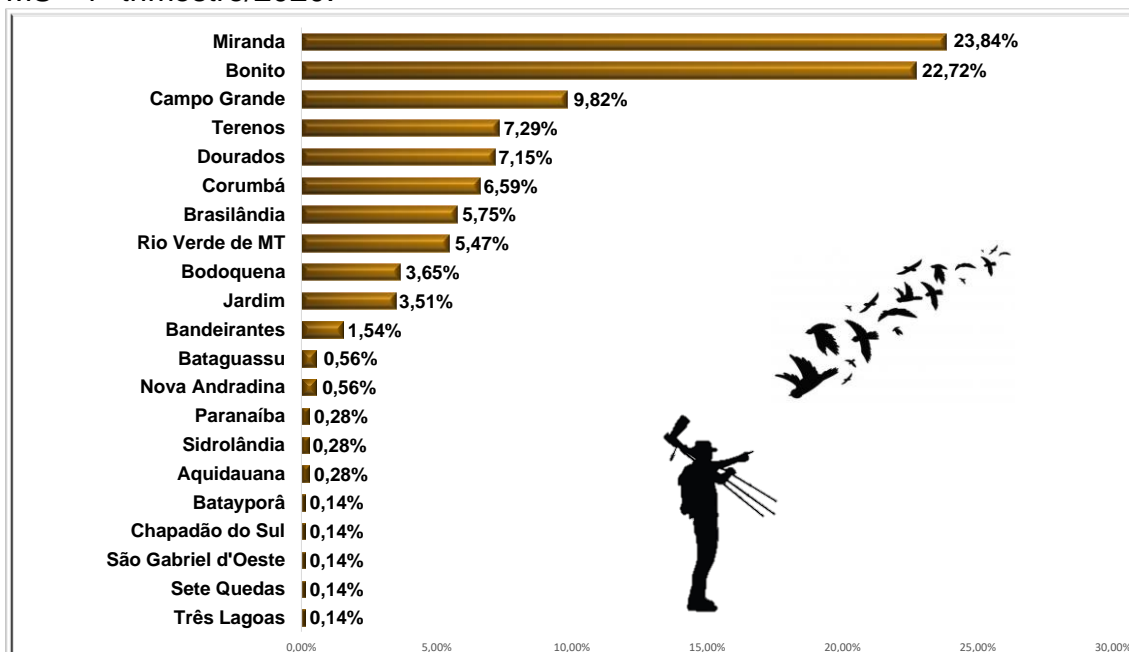
FONTE: www.wikiaves.com.br (Acesso em jan a mar/2020).
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

Em que verificou-se que:

- 84,85% dos praticantes de *birdwatching* realizaram a atividade sem o acompanhamento de um guia especializado, e;
- 15,15% dos *birders* foram acompanhados por guia. No mesmo período de 2019, 70,37% dos *birders* não utilizaram o serviço de guia, enquanto que 29,63% sinalizaram ter utilizado.

O Brasil está em quinto lugar no mundo com quase 2 mil espécies já descobertas, com isso, muitos municípios são vocacionados para esta atividade. Em Mato Grosso do Sul, não é diferente e foi possível levantar quais foram os municípios onde mais se avistam espécies diferentes de aves.

GRÁFICO 33 - *Ranking* dos municípios com mais espécies observadas no MS - 1º trimestre/2020.



FONTE: www.wikiaves.com.br (Acesso em jan a mar/2020).

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

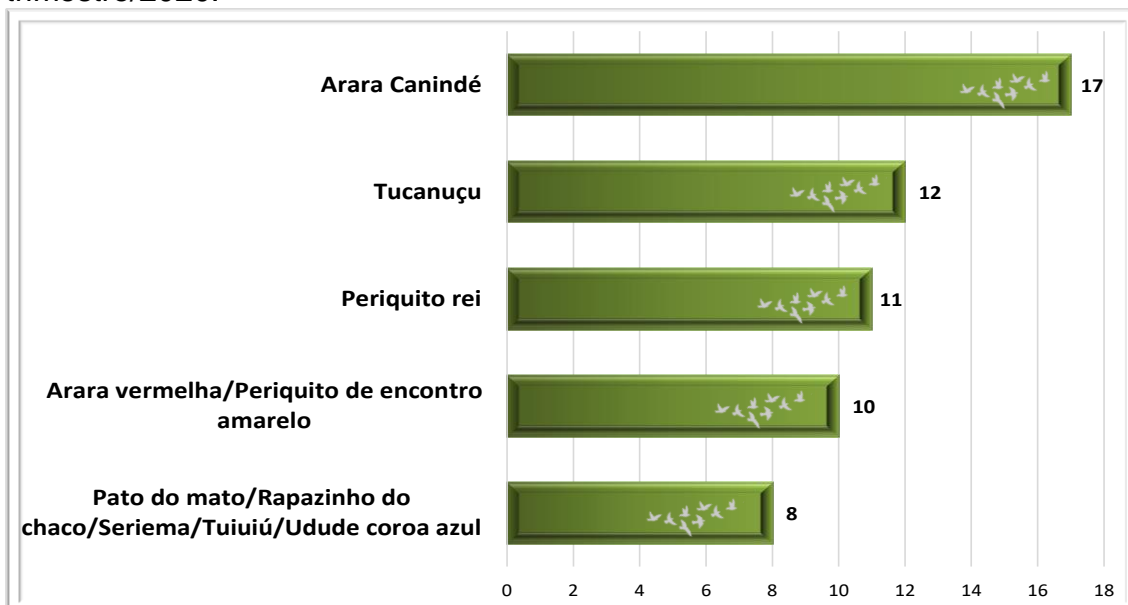
Foram avistadas, só no 1º trimestre de 2020, 244 espécies de aves. Com isso, foi possível destacar as 10 primeiras posições (gráfico 33) dos municípios com mais espécies observadas:

- Miranda (23,84%) se destaca no ranking onde mais se observam espécies no MS com 170 espécies de aves;
- Bonito (22,72%), com 162 espécies diferentes, e;
- Campo Grande (9,82%), com 70 diferentes espécies de aves.

Em consequência disso, foi possível realizar o levantamento de quais e quantas vezes as espécies foram avistadas no Mato Grosso do Sul, que possui um registro de 630 espécies¹⁷.

¹⁷ NUNES, Alessandro Pacheco; STRAUBE, Fernando Costa; LAPS, Rudi Ricardo & POSSO, Sérgio Roberto - *Checklist* das aves do Estado do Mato Grosso do Sul, Brasil. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/isz/v107s0/1678-4766-isz-107-e2017154.pdf> (Acesso: 15/05/2019).

GRÁFICO 34 - *Ranking* das Espécies mais avistadas no MS - 1º trimestre/2020.



FONTE: www.wikiaves.com.br (Acesso em jan a mar/2020).
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

As espécies mais registradas pelos *birders*, não importa se são machos ou fêmeas, mas a quantidade de vezes que a espécie foi avistada. No gráfico 34 (acima) aponta o *Top Five* das aves mais vezes registradas, no portal WikiAves MS tem 536 usuários cadastrados na plataforma WikiAves, com 562 espécies registradas em Mato Grosso do Sul¹⁸:

- A Arara Canindé, registrada com mais frequência, 17 vezes;
- O Tucanuçu, em segundo lugar, foi registrado 12 vezes;
- Em terceiro lugar, com 11 registros está o Periquito Rei.

O Brasil está em 2º lugar como o país com a maior diversidade de aves no mundo, possui 1.919 espécies de aves¹⁹. As espécies registradas no Mato Grosso do Sul correspondem a 32,82% da avifauna ocorrente no Brasil.

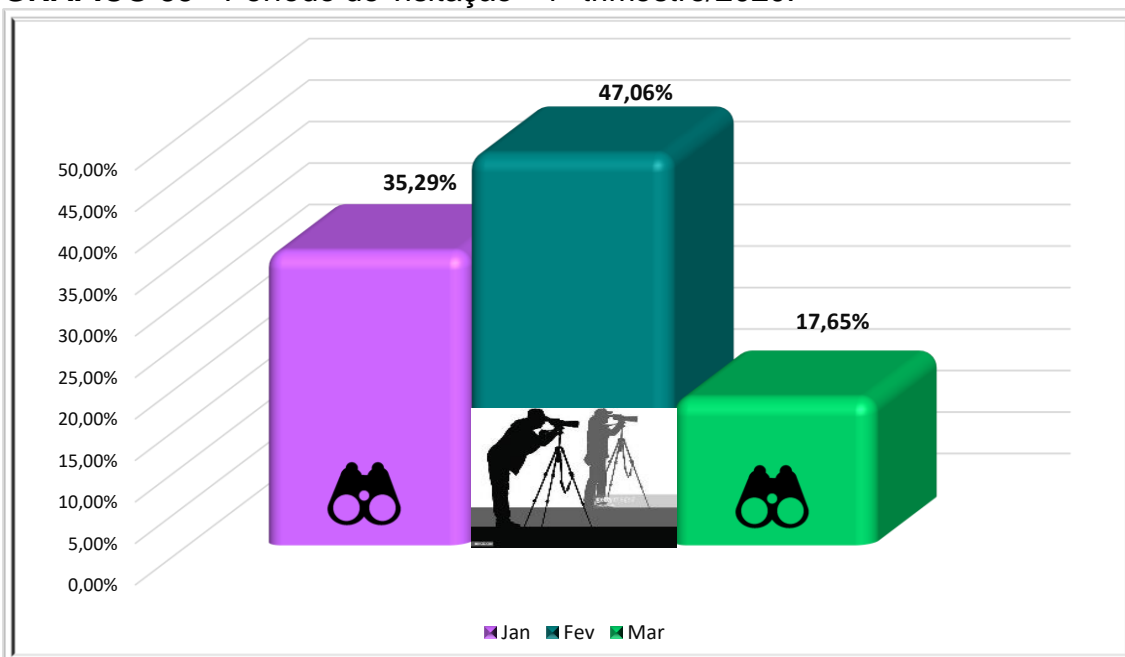
¹⁸ Disponível em: <https://www.wikiaves.com.br/estado.php?e=MS> (Acesso em 18/jun/2020)

¹⁹ Disponível em: <http://www.savebrasil.org.br/> (Acesso: 14/mai/2019).

13.2 Observadores de aves estaduais²⁰

No 1º trimestre de 2020, 26 *birders* moradores em Mato Grosso do Sul fizeram o registro conforme gráfico 35 abaixo:

GRÁFICO 35 - Período de visitação - 1º trimestre/2020.



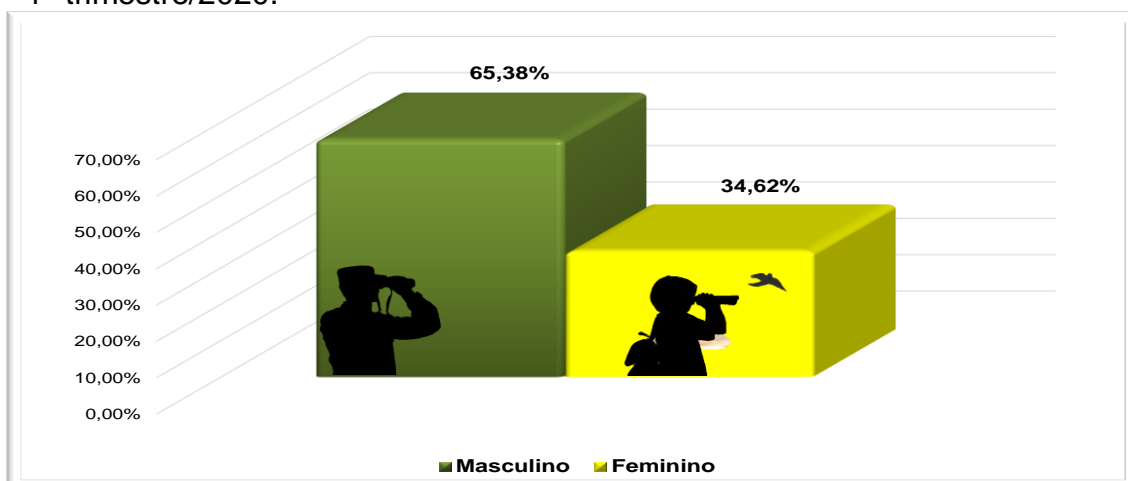
FONTE: www.wikiaves.com.br (Acesso em Jan a Mar/2020).
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

- Houve maior quantidade de pessoas em fevereiro, com 47,06% de observadores de aves. Já os *birders* nacionais o mês de janeiro foi o que apresentou mais registros. Em 2020 o referido mês de março se mostrou comprometido tanto para os *birders* nacionais quanto estaduais (moradores de MS) uma vez que a pandemia do Covid-19 impactou diretamente nos deslocamentos espaciais e medidas de isolamento social determinado no mês supramencionado.
- Houve uma diferença de 29,41% no período analisado em 2020, entre os meses de maior e menor movimentação de turistas *birders*.

Dos observadores de aves moradores no Estado que utilizaram o portal neste período, pode-se constatar que (gráfico 36):

²⁰ Observadores de Aves moradores no estado do Mato Grosso do Sul.

GRÁFICO 36 - Sexo dos Observadores de Aves estaduais que visitaram o MS - 1º trimestre/2020.

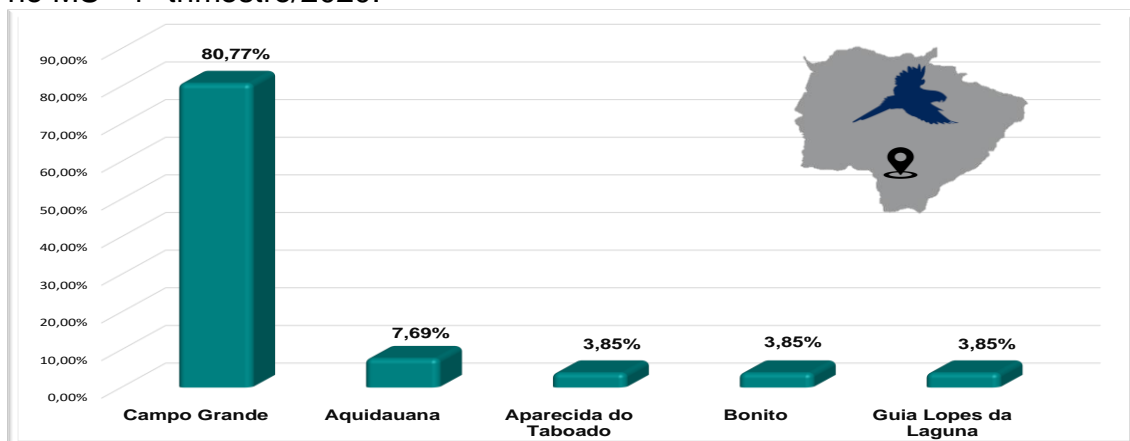


FONTE: www.wikiaves.com.br (Acesso em Jan a Mar/2020)
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

- 34,62% eram do sexo feminino em 2020, e;
- 65,38% eram do sexo masculino, já com relação aos *birders* nacionais o registro feito por homens são superiores aos registrados por mulheres feitos nessa plataforma no período analisado.

O gráfico 37 (abaixo) apresenta a procedência dos *birders*, em quais municípios de MS esses turistas residem e se deslocaram no Estado para a prática da atividade.

GRÁFICO 37 - Procedência Cidade/UF dos Observadores de Aves estaduais no MS - 1º trimestre/2020.

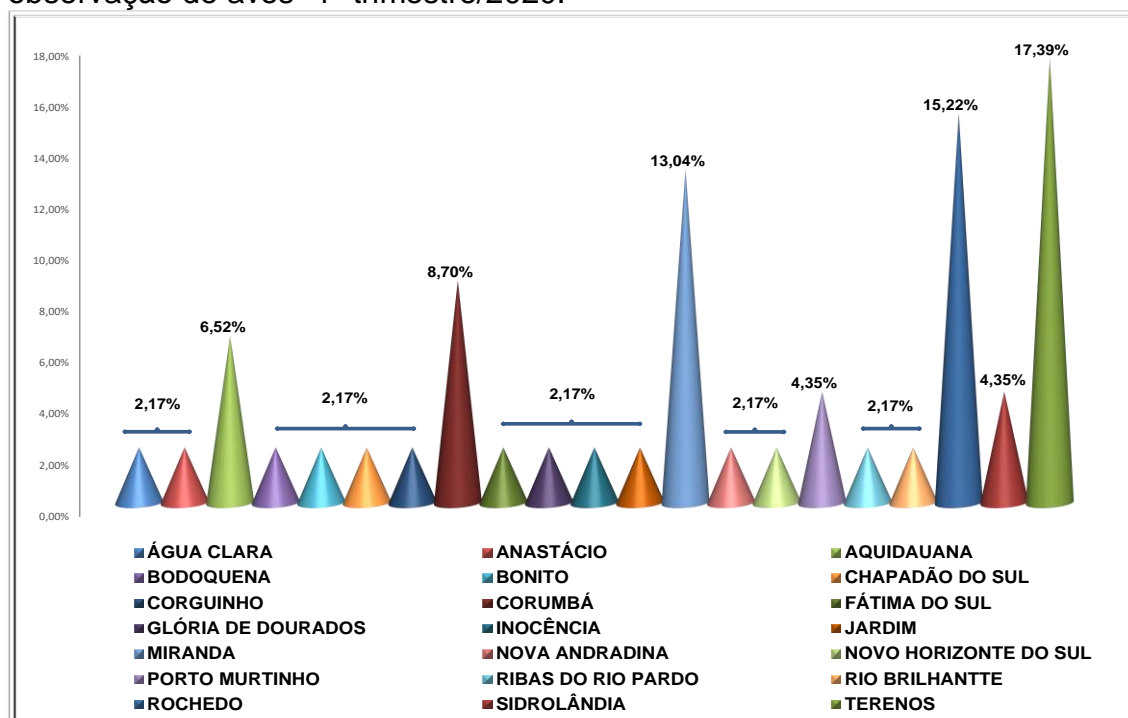


FONTE: www.wikiaves.com.br (Acesso em jan a mar/2020).
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

- 80,77% dos *birders* são provenientes de Campo Grande;
- 7,69% dos *birders* são de Aquidauana;
- 11,55% são de outros municípios.

Estes mesmos observadores de aves visitaram 21 municípios em MS, dos 79 existentes, o que representa 26,58% dos municípios do Mato Grosso do Sul. Os municípios que receberam registros de suas aves em fotos no WikiAves, estão representados no gráfico 38.

GRÁFICO 38 - Municípios mais visitados no MS pelos moradores para observação de aves- 1º trimestre/2020.

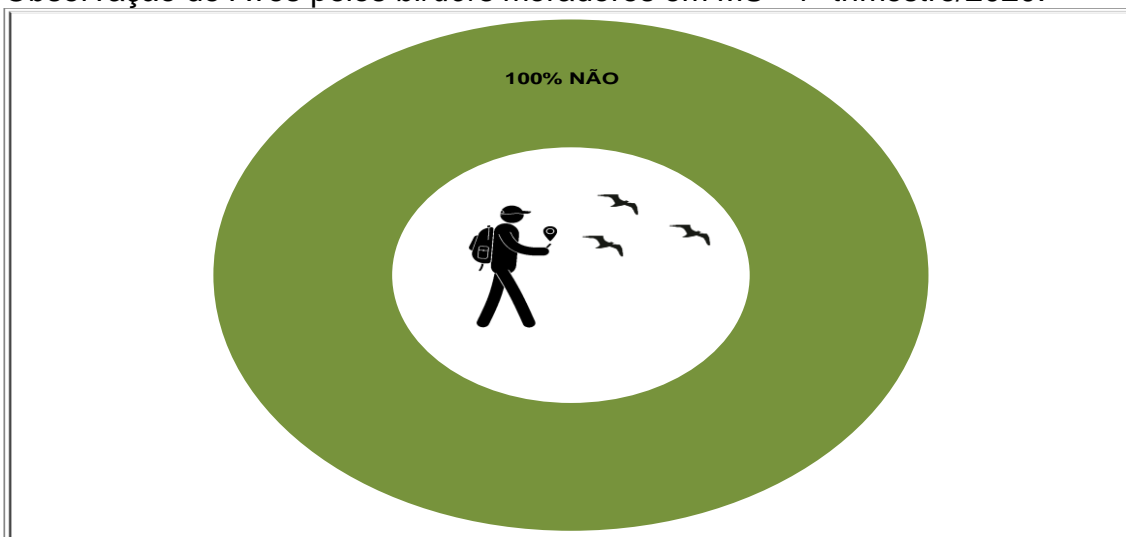


FONTE: www.wikiaves.com.br (Acesso em Jan a Mar/2020).
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

No 1º trimestre de 2020 os municípios de Terenos, Rochedo, Miranda, Corumbá e Aquidauana se destacaram em registros no período analisado pelos *birders* estaduais.

Para realizar a atividade, o *birder* pode contratar os serviços de guias especializados (gráfico 39). São profissionais com grande conhecimento sobre os hábitos e costumes da avifauna, bem como das características e peculiaridades de cada espécie da região, técnicas de observação, equipamentos básicos, morfologia, hábitos e costumes das aves, dentre outros temas relacionados a esta atividade cidadão-cientista²¹.

GRÁFICO 39 - Acompanhamento de Guias Especializados em MS para Observação de Aves pelos *birders* moradores em MS - 1º trimestre/2020.



FONTE: www.wikiaves.com.br (Acesso em jan a mar/2020).
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

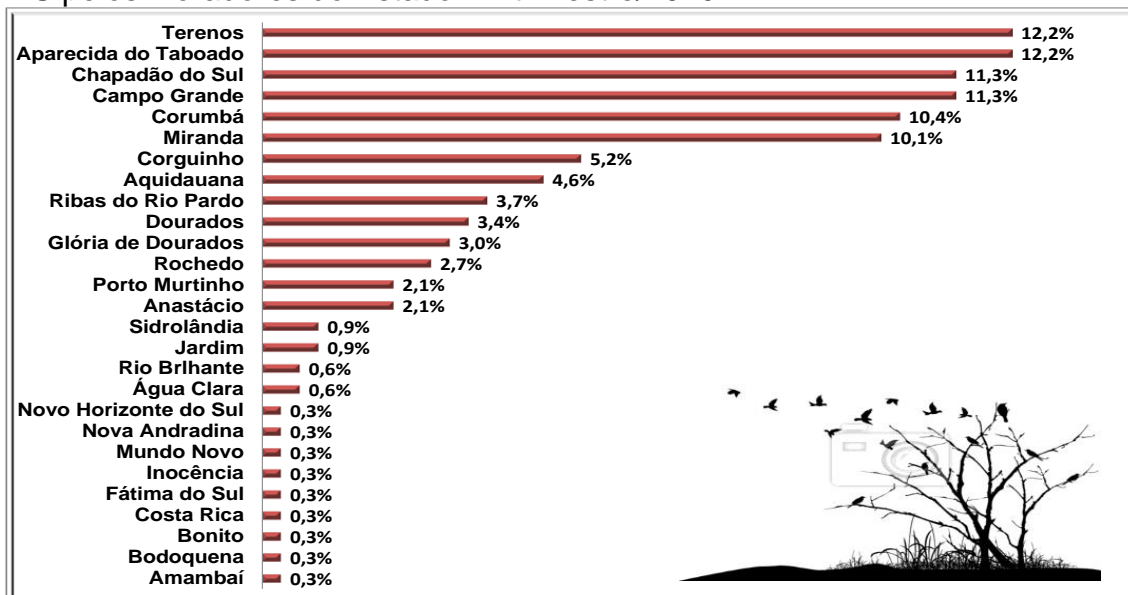
Em que verificou-se que:

- 100% dos praticantes de *birdwatching* realizaram a atividade sem o acompanhamento de um guia especializado, de forma autoguiada.

Foi possível levantar ainda quais foram os municípios onde mais se avistaram espécies de diferentes de aves pelos observadores que residem em Mato Grosso do Sul, conforme apresentado no gráfico 40 abaixo:

²¹ Disponível em: <http://www.savebrasil.org.br/cidadao-cientista/> (Acesso: 14/03/2019).

GRÁFICO 40 - *Ranking* dos municípios com mais espécies observadas no MS pelos moradores do Estado- 1º trimestre/2020.



FONTE: www.wikiaves.com.br (Acesso em jan a mar/2020).
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

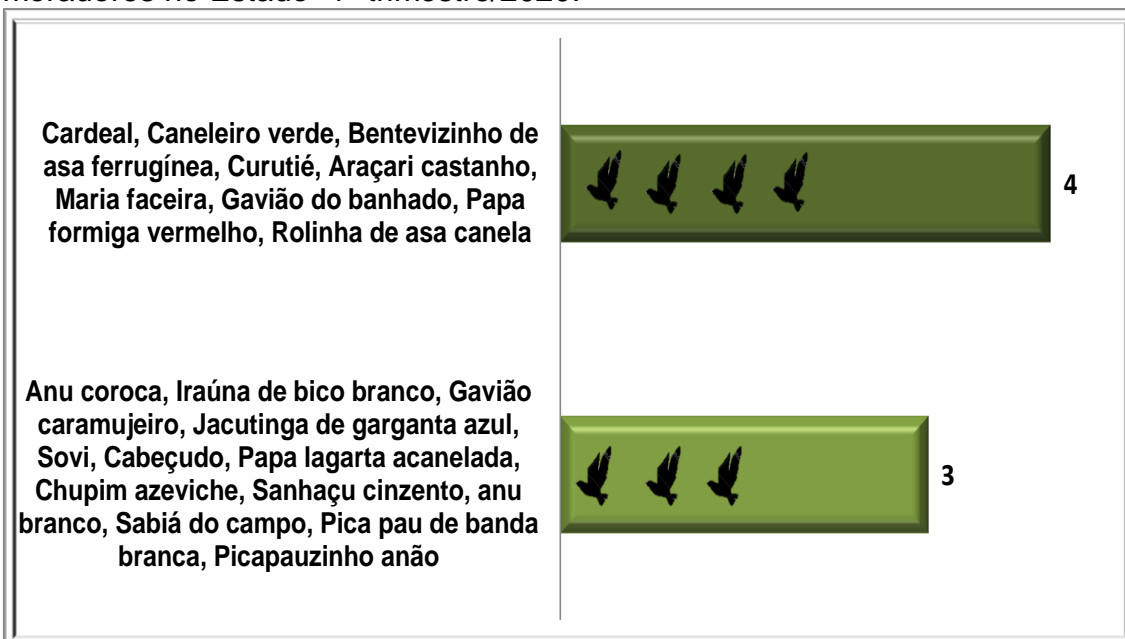
Foram avistadas, só no 1º trimestre de 2020, 192 espécies de aves. Com isso, foi possível destacar as 10 primeiras posições (gráfico 40) dos municípios com mais espécies observadas:

- Terenos (12,2%) e Aparecida do Taboado (12,2%) se destacam no ranking onde mais se observam espécies no MS com 40 espécies de aves cada;
- Campo Grande (11,3%) e Chapadão do Sul (11,3%) com 37 espécies cada, e;
- Corumbá (10,4%), em terceiro lugar, com 34 espécies diferentes.

Em consequência disso, foi possível realizar o levantamento de quais e quantas vezes as espécies foram avistadas no Mato Grosso do Sul, que possui um registro de 630 espécies²².

²² NUNES, Alessandro Pacheco; STRAUBE, Fernando Costa; LAPS, Rudi Ricardo & POSSO, Sérgio Roberto - *Checklist* das aves do Estado do Mato Grosso do Sul, Brasil. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/isz/v107s0/1678-4766-isz-107-e2017154.pdf> (Acesso: 15/05/2019).

GRÁFICO 41 - *Ranking* das Espécies mais avistadas no MS pelos *birders* moradores no Estado- 1º trimestre/2020.



FONTE: www.wikiaves.com.br (Acesso em jan a mar/2020).
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

As espécies mais registradas pelos *birders*, não importa se são machos ou fêmeas, mas a quantidade de vezes que a espécie foi avistada. No gráfico 41 (acima) aponta as aves mais vezes registradas no portal WikiAves.

- Cardeal, Caneleiro verde, Bentevizinho de asa ferrugínea, Curutié, Araçari castanho, Maria faceira, Gavião do banhado, Papa formiga vermelho, Rolinha de asa canela, com mais frequência, 4 vezes;
- Anu coroca, Iraúna de bico branco, Gavião caramujeiro, Jacutinga de garganta azul, Sovi, Cabeçudo, Papa lagarta acanelada, Chupim azeviche, Sanhaçu cinzento, anu branco, Sabiá do campo, Pica pau de banda branca, Picapauzinho anão foram registrados 3 vezes.

15. Visitação nos Parques Estaduais do MS

As Unidades de Conservação (UCs) têm como finalidade preservar ecossistemas naturais, que possuem importância ecológica e paisagens de beleza cênica. Além disso, possibilitam a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades relacionadas à prática da educação ambiental, recreação em contato com a natureza e do ecoturismo (SNUC)²³.

Os Parques estão incluídos na categoria de Proteção integral que está regulamentado pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação, Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000.

O Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (IMASUL) é o órgão responsável pelos Parques Estaduais. Na tabela 07, algumas informações básicas foram compiladas para que se possa compreender o cenário das características de cada parque.

TABELA 07 - Dados gerais dos Parques Estaduais do MS (UCs)

PARQUE ESTADUAL...	DAS NASCENTES DO RIO TAQUARI	VÁRZEAS DO RIO IVINHEMA	MATA DO SEGREDO	DO PROSA
Região Turística	Rota Norte	7 Caminhos da Natureza - Cone Sul	Caminho dos Ipês	Caminho dos Ipês
Cidade	Costa Rica	Naviraí	Campo Grande	Campo Grande
Área do Parque	30.618 ha	73,345,15 ha	177,88 ha	135,2573 ha
Ano de Criação	1999	1998	2000	2002
Bioma	Cerrado	Mata Atlântica	Cerrado	Cerrado
Quantidade de Avaliações no TripAdvisor	12	5	5	57
Nota Média no TripAdvisor	4,5			

Fonte: Instituto do Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul, Unidades de Conservação Estaduais²⁴
Elaboração e Organização: Observatório do Turismo de MS, 2020.

²³ Disponível em:

http://www.mma.gov.br/images/arquivos/areas_protegidas/snuc/Livro%20SNUC%20PNAP.pdf
(Acesso: 14/mai/2019).

²⁴ Disponível em: <http://www.imasul.ms.gov.br/conservacao-ambiental/gestao-de-unidades-de-conservacao/unidades-de-conservacao-estaduais/> (Acesso: 15/05/2019)

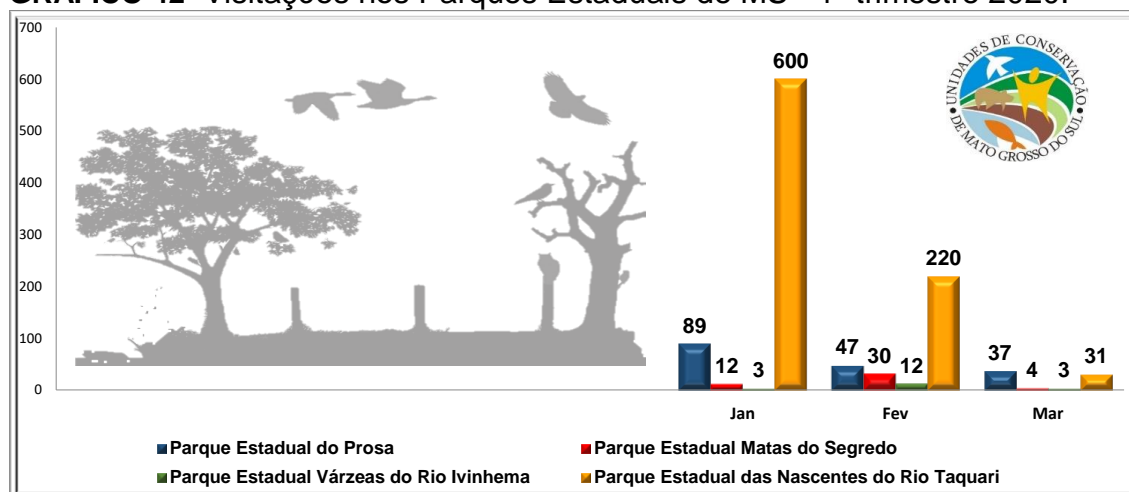
A plataforma digital reconhecida como um dos maiores sites de viagens do mundo, o TripAdvisor²⁵, que têm as atrações turísticas cadastradas e os usuários fornecem informações e opiniões sobre sua experiência e, ainda avaliam a atração.

Os quatro parques aparecem no portal, alguns com mais avaliações e outros com menos. As pessoas deixaram comentários de suas experiências e avaliaram se a visitação foi: Excelente, Muito boa, Razoável, Ruim ou Horrível, e esses itens geram uma nota pelo portal. A nota refere-se ao ranking de avaliação e, no computo geral, a nota média de avaliação dos parques estaduais de Mato Grosso do Sul, foi 4,5 de reputação. No entanto, percebe-se que há poucos registros recentes no referido portal com relação a esses parques.

Em Mato Grosso do Sul, foram 1.088 visitações no 1º trimestre de 2020, nos quatro Parques Estaduais abertos para visitação que se utilizam dos atrativos dos parques, bem como da infraestrutura e equipamentos, eventualmente, disponibilizados para tal. No mesmo período de 2019 foram 1.829 visitações.

Nos meses de janeiro e fevereiro tiveram mais procura, com 704 e 309, respectivamente (gráfico 42).

GRÁFICO 42- Visitações nos Parques Estaduais de MS - 1º trimestre 2020.



FONTE: Gerência de Unidade de Conservação - IMASUL, 2020.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

²⁵ Disponível em> <http://reviewr.me/como-funciona-o-tripadvisor/>

Em março, a quantidade de visitação caiu para 75 pessoas, uma diferença de -234 visitas quando se comparada ao mês de fevereiro. A visitação às UCs é uma das principais estratégias de sensibilização da sociedade para a importância da conservação da natureza.

De acordo com o tabela 08, pode-se analisar o comparativo entre o 1º trimestre de 2019 e o 1º trimestre de 2020, percebe-se que:

TABELA 08 - Comparativo do número visitantes nos Parques Estaduais de MS, 1º trimestre/2019 e 1º trimestre/2020.

UCs	1º trim./ 2019	1º trim./ 2020	Variação	Diferença
Parque Estadual do Prosa	45	173	284,44%	128
Parque estadual Matas do Segredo	83	46	-44,58%	-37
Parque Estadual Várzeas do Rio Ivinhema	131	18	-86,26%	-113
Parque Estadual das Nascentes do Rio Taquari	1.570	851	-45,80%	-719
TOTAL	↑ 1.829	↓ 1.088	↓ -40,61%	↓ -741

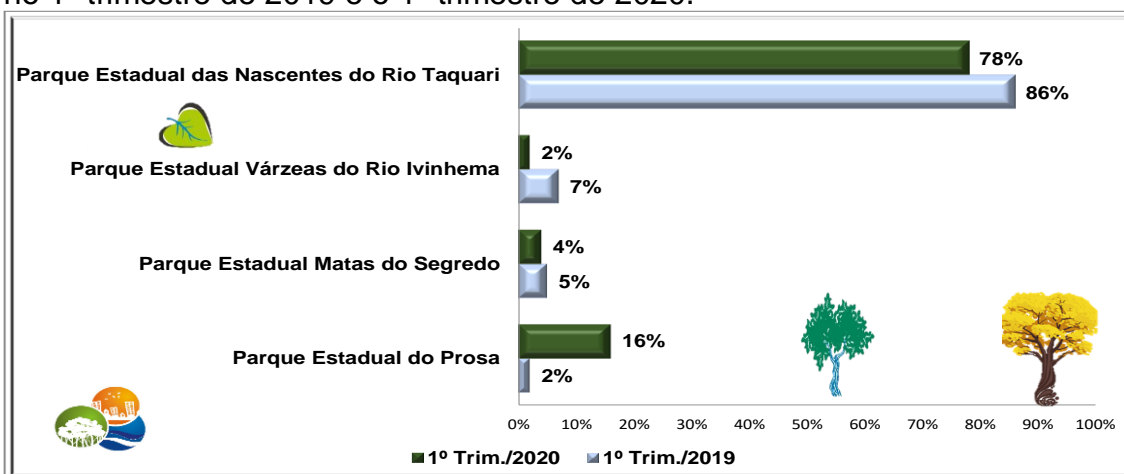
FONTE: Gerência de Unidade de Conservação - IMASUL, 2020.

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

- Houve diminuição de -86,26%, na quantidade de visitação no 1º trimestre/2020 em relação ao mesmo período de 2019, no Parque Estadual Várzeas do Rio Ivinhema. Foi a maior variação negativa entre os parques;
- Houve aumento de 284,44%, na visitação do Parque Estadual do Prosa, no 1º trimestre/2020 em relação ao mesmo período de 2019.

Ainda com relação ao desempenho dos parques estaduais, entre o 1º trimestre de 2019 e o 1º trimestre de 2020, pode-se analisar no gráfico 43, que dentre os parques estaduais abertos para visitação, percebe-se:

GRÁFICO 43 - % do Desempenho de Visitações nos Parques Estaduais de MS no 1º trimestre de 2019 e o 1º trimestre de 2020.



FONTE: Gerência de Unidade de Conservação - IMASUL, 2020.

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

- O Parque Nascentes do Rio Taquari é o que mais recebeu visitações, tanto no 1º trimestre de 2019 (86%) quanto no 1º trimestre de 2020 (78%);
- O Parque Estadual do Prosa apresentou um aumento no 1º trimestre de 2020 (16%) em relação aos 2% no 1º trimestre de 2019;
- Com exceção do Parque Estadual do Prosa, em todos os parques estaduais o percentual de visitação foi maior no 1º trimestre de 2019 do que no 1º trimestre de 2020.

Ressalta-se ainda que a visitação em parques bateu recordes em 2018²⁶, em estudo realizado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade em nível nacional. Em 2019²⁷, as 137 Unidades de Conservação (UCs) federais receberam 15.335.272 visitas, um aumento de 20,4% em relação a 2018 (12.389.393). Foram realizadas várias ações de melhorias desde a infraestrutura até a capacitação de mão de obra para atendimento, em que foram considerados os aspectos de conservação do meio ambiente e o bem-estar do visitante. Considerando a visitação em nível estadual, houve diminuição de -40,61% (tabela 08), na quantidade total de visitação no 1º trimestre/2020 em relação ao mesmo período de 2019.

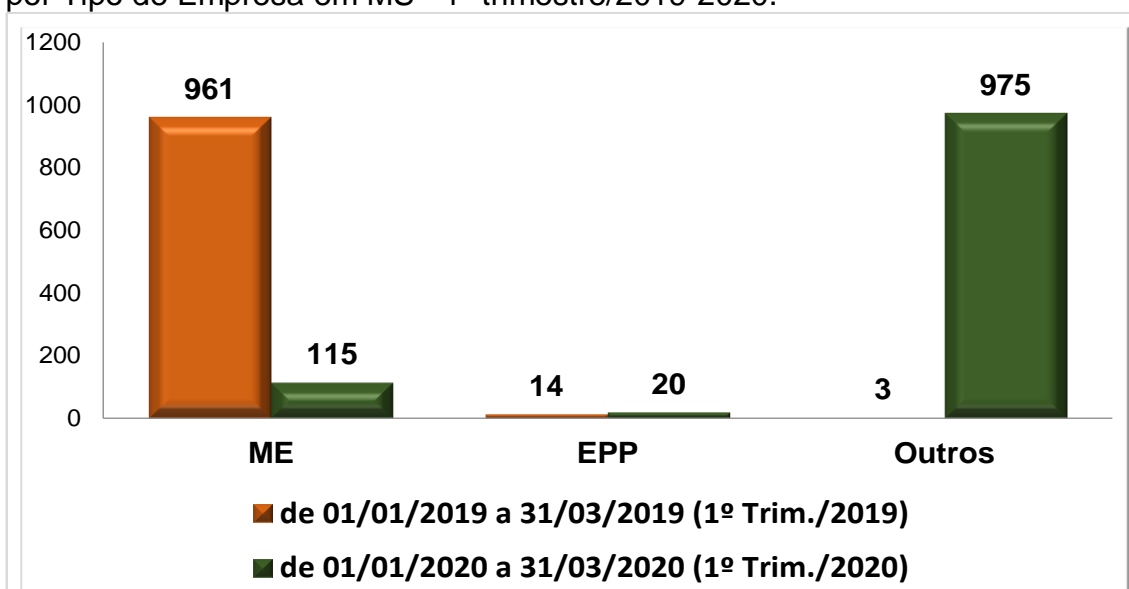
²⁶ <http://www.turismo.gov.br/%C3%BA%tm%20not%C3%ADcias/12415-visita%C3%A7%C3%A3o-em-parques-nacionais-bate-novo-recorde.html> (Acesso: 20/05/2019)

²⁷ Disponível em <http://www.turismo.gov.br/%C3%BA%tm%20not%C3%ADcias/13561-n%C3%BAmero-de-visitantes-em-unidades-de-conserva%C3%A7%C3%A3o-aumenta-20.html> (Acesso em: 18/06/2020)

16. Empresas abertas relacionadas ao Turismo no MS²⁸

A abertura de novas empresas em Mato Grosso do Sul relacionadas às Atividades Características do Turismo (ACTs) no período do 1º trimestre de 2020 (gráfico 44) foi positiva. Apesar da diferença do número de microempresas abertas (-846) no período analisado em relação ao ano anterior, foram abertas 972 na especificação Outros em que se incluem os MEIs, em comparação ao mesmo período de 2019.

GRÁFICO 44 - Quantidade de empresas abertas relacionadas com as ACTs por Tipo de Empresa em MS - 1º trimestre/2019-2020.



FONTE: Junta Comercial de Mato Grosso do Sul (JUCEMS), 2020. Disponível em: http://certidaodogotal.jucems.ms.gov.br/relatorios/#tab_relatorios (Acesso em: 15/06/2020).
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

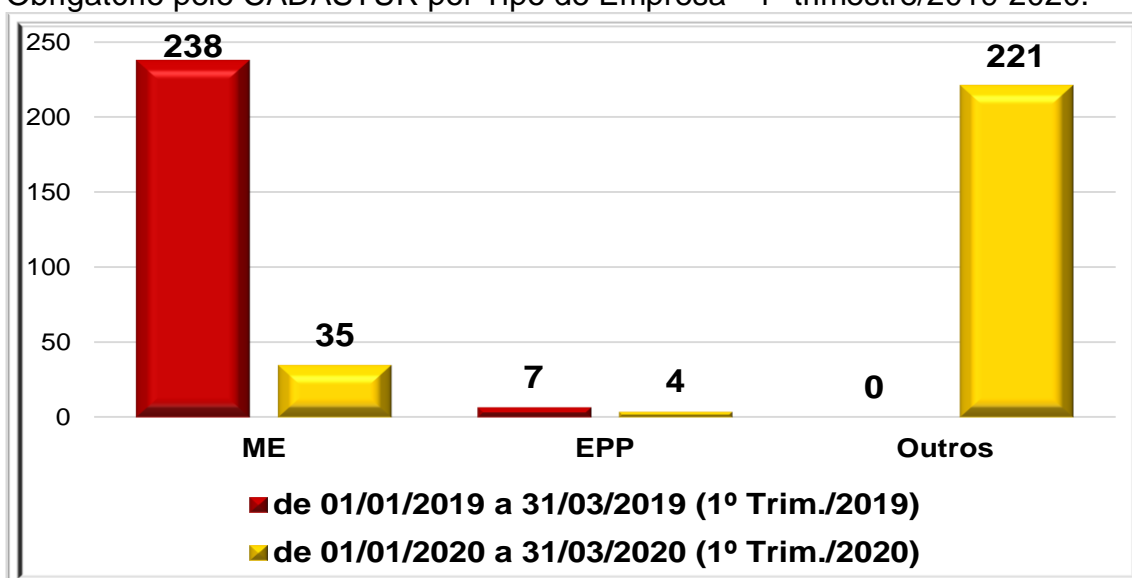
- No 1º trimestre de 2019 as ME representaram 98,26% de todas as empresas abertas dentre as ACTs em MS;
- No 1º trimestre de 2020 as ME representaram 10,36% de todas as empresas abertas dentre as ACTs em MS. A diferença se deu em virtude de uma maior abertura de empresas classificadas como “outros”.

²⁸ Uma empresa relacionada ao turismo é qualquer empresa que se especializa em fornecer serviços que atendam, direta ou indiretamente, às necessidades dos turistas.

Com relação às Empresas de Pequenos Portes (EPP) foram 06 empresas a mais que em 2019, conforme gráfico 44 acima.

Em virtude do fato mencionado foi realizado um levantamento das empresas com Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) àqueles relativos às ACTs com obrigatoriedade segundo a Lei Federal n.º 11.771/08, Lei Geral do Turismo, a terem CADASTUR e que foram abertas no 1º trimestre de 2019 e no 1º trimestre de 2020. Percebe-se no gráfico 45 que:

GRÁFICO 45 - Quantidade de empresas abertas em MS com CNAE Obrigatório pelo CADASTUR por Tipo de Empresa - 1º trimestre/2019-2020.

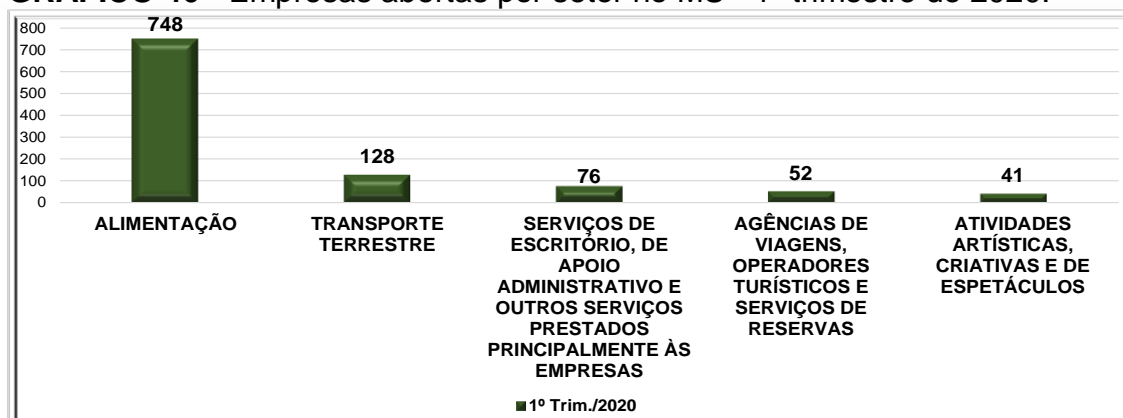


FONTE: Junta Comercial de Mato Grosso do Sul (JUCEMS), 2019. Disponível em: http://certidaodogotal.jucems.ms.gov.br/relatorios/#tab_relatorios (Acesso em: 15/06/2020).
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

- No 1º trimestre de 2019 as Microempresas (ME) representaram 97,14% de todas as empresas abertas dentre as ACTs em MS obrigatórias no CADASTUR;
- No 1º trimestre de 2020 as ME representaram 13,46% de todas as empresas abertas dentre as ACTs em MS obrigatórias no CADASTUR.

De acordo com a Junta Comercial de Mato Grosso do Sul (JUCEMS), são 12 os setores elencados e os mais representativos da atividade turística, e desses foram destacados 5 setores, conforme apresenta o gráfico 46 abaixo:

GRÁFICO 46 - Empresas abertas por setor no MS - 1º trimestre de 2020.

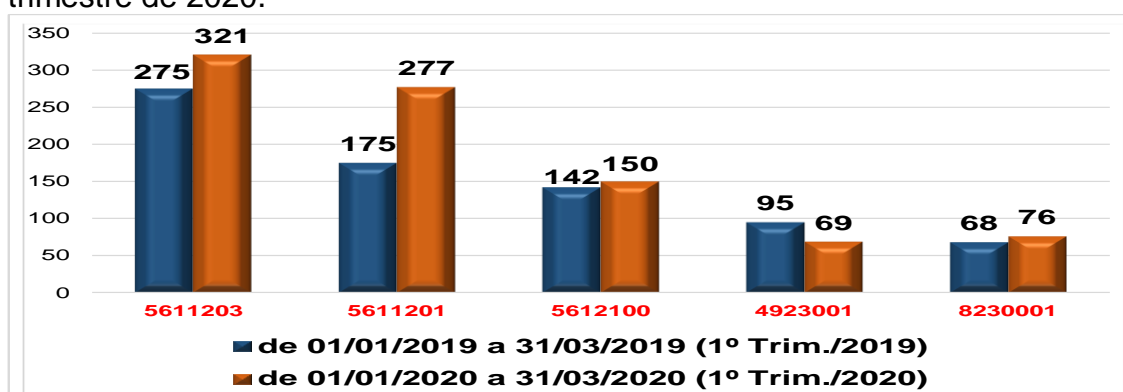


FONTE: Junta Comercial de Mato Grosso do Sul (JUCEMS), 2019. Disponível em: http://certidaodogotal.jucems.ms.gov.br/relatorios/#tab_relatorios (Acesso em: 15/06/2020).
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

- Os 5 Setores representam 90,45% da quantidade de empresas abertas dentre as ACTs em MS no 1º trimestre de 2020;
- O Setor de Alimentação representa 67% da quantidade de empresas abertas dentre as ACTs em MS no 1º trimestre de 2020.

O levantamento com as CNAEs mais representativas de empresas abertas relacionadas à atividade turística está apresentado no gráfico 47:

GRÁFICO 47 - Cinco Maiores Quantidades de Empresas Abertas Relacionadas ao Turismo em MS por CNAE²⁹ - 1º trimestre de 2019 e 1º trimestre de 2020.



FONTE: Junta Comercial de Mato Grosso do Sul (JUCEMS), 2020. Disponível em: http://certidaodogotal.jucems.ms.gov.br/relatorios/#tab_relatorios (Acesso em: 15/06/2019).
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

²⁹ CNAE 5611203 – Lanchonetes, Casas de Chá, de Sucos e Similares; • CNAE 5611201 – Restaurantes, Bares e Similares; • CNAE 5612100 – Serviços Ambulantes de Alimentação; • CNAE 4923001 – Serviço de Taxi; • CNAE 8230001 – Serviços de Organização Feiras, Congressos, Exposições e Festas.

Nota-se que:

- Houve aumento de 13,50% na quantidade de empresas abertas dentre as ACTs em MS no 1º trimestre de 2020 quando comparada com a quantidade de empresas abertas no mesmo período de 2019.
- Houve aumento de 6,12% na quantidade de empresas abertas dentre as ACTs em MS obrigatórias no CADASTUR no 1º trimestre de 2020 quando comparada com a quantidade de empresas abertas no mesmo período de 2019.
- Quando comparado o 1º trimestre de 2020 com o 1º trimestre de 2019, a quantidade de empresas abertas com CNAE obrigatória no CADASTUR diminuiu 7,37% em relação à quantidade das empresas abertas dentre as ACTs em MS.
- Houve um saldo de 132 empresas abertas dentre as ACTs em MS no 1º trimestre de 2020 em comparação com o mesmo período de 2019.
- Houve um saldo de 15 empresas abertas dentre as ACTs em MS obrigatórias no CADASTUR no 1º trimestre de 2020 em comparação com o mesmo período de 2019.

No mês de março de 2020, 328 empresas encerram suas atividades em Mato Grosso do Sul, destas, 31 empresas são Atividades Características do Turismo, conforme tabela 09 abaixo por CNAE analisada:

TABELA 09 – Empresas encerradas no mês de março/2020 relacionadas às Atividades Características do Turismo

CNAE	Atividade Econômica	Quantidade de empresas encerradas
5611201	Restaurantes e similares	12
5611203	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	6
5510801	Hotéis	4
8230001	Serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas	3
5612100	Serviços ambulantes de alimentação	2
7711000	Locação de automóveis sem condutor	2
4922101	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, exceto em região metropolitana	1
4923002	Serviço de transporte de passageiros - locação de automóveis com motorista	1
TOTAL		31

FONTE: Junta Comercial de Mato Grosso do Sul (JUCEMS), 2020. Disponível em: http://certidaodogotal.jucems.ms.gov.br/relatorios/#tab_relatorios (Acesso em: 19/06/2019).

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2020.

REALIZAÇÃO

- Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul
- Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul

AGRADECIMENTOS

- Aeroporto Internacional de Campo Grande - MS
- Aeroporto Municipal de Três Lagoas-MS
- Agencia Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul (AGEPAN)
- Blog No Ar de Dourados
- Divisão de Controle de Imigração da Delegacia de Polícia Federal de Corumbá/MS
- Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (INFRAERO)
- Instituto do Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (IMASUL)
- Junta Comercial de Mato Grosso do Sul (JUCEMS)
- Marinha do Brasil - Capitania Fluvial do Pantanal
- Ministério do Turismo
- Observatório do Turismo e Eventos de Bonito/MS
- Observatório de Cultura e Turismo de Campo Grande/MS
- Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico de Dourados
- Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio de Bonito/MS
- Superintendência Viária - Secretaria de Estado de Infraestrutura (SEINFRA)
- Supervisão do Terminal Rodoviário de Campo Grande

FICHA TÉCNICA

Reinaldo Azambuja Silva

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul

Jaime Elias Verruck

Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar

Bruno Wendling

Diretor-Presidente da Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul

Maria Helena Martins Alves

Diretora de Desenvolvimento Institucional e Gerente de Administração e Finanças

Marlise Monteiro de Souza Gaspareto

Gerente do Centro de Convenções Rubens Gil de Camillo

Geancarlo de Lima Merighi

Diretor de Desenvolvimento do Turismo e Mercado

Karla Martins Cavalcanti

Gerente de Mercado

EQUIPE TÉCNICA DO OBSERVATÓRIO DO TURISMO DE MS

Geancarlo de Lima Merighi

Diretor de Desenvolvimento do Turismo e
Mercado

Karla Martins Cavalcanti

Gerente de Mercado

Danielle Cardoso de Moura

Coordenadora Operacional
Turismóloga

Camille Sahib Guimarães Citino

Administradora

Greice Aparecida Domingos Feliciano

Turismóloga

Olivia Freire

Turismóloga

Thatiane Poiato Castelani Coelho

Turismóloga

CRÉDITOS

Capa: Fotos (@visitmsoficial)

Observatório do Turismo de Mato Grosso do
Sul Avenida Afonso Pena, 7000 Portal Guarani -
Parque das Nações Indígenas Campo
Grande/MS CEP 79031-010

Telefone: (67) 3318-7600

E-mail: observaturms@fundtur.ms.gov.br

Website: www.observatorioturismo.ms.gov.br